



P R E F E I T U R A B E L O H O R I Z O N T E

**Sistema Único de Saúde
Secretaria Municipal de Saúde**

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2015

Belo Horizonte – Minas Gerais

Sumário

APRESENTAÇÃO.....	3
1. PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	4
2. PROGRAMAÇÃO FÍSICA	Erro! Indicador não definido.

APRESENTAÇÃO

O presente documento contém a Programação Anual de Saúde (PAS) para o exercício de 2015. Segue as diretrizes, objetivos e metas do Plano Municipal de Saúde para o quadriênio 2014 a 2017.

A PAS é o instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano de Saúde, à luz do Relatório de Gestão do exercício anterior. Indica as ações necessárias à execução das metas propostas, bem como os recursos orçamentários. Mantém uniformidade com o Plano Plurianual de Ação Governamental (PPAG), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA).

Os recursos destinados à execução das ações do Sistema Único de Saúde de Belo Horizonte (SUS-BH) são movimentados pelo Fundo Municipal de Saúde (FMS), que recebe transferências municipais, estaduais e federais.

1. PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Os recursos orçamentários para o exercício de 2015 totalizam R\$ 3.362.447.304,00 (três bilhões, trezentos e sessenta e dois milhões, quatrocentos e quarenta e sete mil, trezentos e quatro reais), conforme quadro abaixo.

Orçamento exercício 2015 - Fundo Municipal de Saúde

Discriminação	Valor
Administração Geral	1.152.395.701,00
Atenção Básica	275.457.300,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1.843.122.003,00
Suporte Profilático e Terapêutico	39.290.300,00
Vigilância Sanitária	1.814.500,00
Vigilância Epidemiológica	50.367.500,00
Total	3.362.447.304,00

Fonte: Sistema Orçamentário e Financeiro (SOF).

2. PROGRAMAÇÃO FÍSICA

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017							
Programação Anual de Saúde (PAS) 2015							
Eixo I: Atenção Primária à Saúde							
Diretriz 1. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2015
Ampliar o acesso dos usuários às ESF à atenção primária da SMSA/SUS-BH.	Implantar 58 novas Equipes de Saúde da Família (ESF), no período de 2014 a 2017. (Depende de previsão orçamentária)	Número de equipes implantadas.	4	16	16	22	Realizar estudo visando Redimensionar o número de Equipe de Saúde da Família (ESF) e profissionais de apoio, adequando a realidade de cada unidade de saúde, com base nos parâmetros do Ministério da Saúde e no Índice de Vulnerabilidade em Saúde.
	Manter a cobertura de 90% de ACS nas Equipes de Saúde da Família (ESF), nos anos de 2014 a 2017.	Percentual de cobertura de ACS.	90	90	90	90	Realizar processo seletivo de ACS, a partir do edital publicado e acompanhar a inserção dos profissionais na rede.
	Capacitar 100% dos estagiários inseridos no "Programa Posso Ajudar?", nos anos de 2014 a 2017, com a participação efetiva dos supervisores.	Percentual de estagiários capacitados	100	100	100	100	Promover a capacitação introdutória para os estagiários inseridos em 2015.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017							
Programação Anual de Saúde (PAS) 2015							
Eixo I: Atenção Primária à Saúde							
Diretriz 1. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2015
							Promover capacitações de acordo com a realidade epidemiológica do município e a necessidade local.
Qualificar o atendimento à demanda espontânea na Atenção Primária à Saúde da SMSA/SUS-BH.	Implantar a classificação de risco através do Protocolo de Manchester em 100% dos Centros de Saúde até 2017.	Percentual de Centros de Saúde com classificação de risco implantadas.	36	22	22	20	Treinar os profissionais médicos e enfermeiros dos centros de saúde no Protocolo de Manchester.
Qualificar o atendimento aos usuários acometidos por doenças epidêmicas e evitar que os surtos e/ou epidemias comprometam as ações e serviços realizados nos Centros de Saúde da SMSA/SUS-BH.	Atualizar anualmente os instrumentos de controle e enfrentamento dos surtos e das doenças epidêmicas, para suporte aos Centros de Saúde, nos anos de 2014 a 2017.	Instrumentos de controle e enfrentamento dos surtos e das doenças epidêmicas atualizados.	1	1	1	1	Revisar o Plano de Contingência da Dengue e da Influenza.
							Revisar o Protocolo Clínico de Atendimento à Dengue, Chikungunya e Influenza.
							Revisar a tabela de controle de insumos da Dengue e da Influenza.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017							
Programação Anual de Saúde (PAS) 2015							
Eixo I: Atenção Primária à Saúde							
Diretriz 1. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2015
							Revisar os critérios para incremento de recursos humanos e os critérios para abertura de Centros de Saúde nos finais de semana para atendimento da Dengue e da Influenza.
	Realizar duas capacitações distritais por ano, em atendimento às doenças epidêmicas, para os médicos e enfermeiros, nos anos de 2014 a 2017.	Número de capacitações realizadas.	18	18	18	18	Realizar web-conferências sobre os temas relacionados às doenças epidêmicas.
							Realizar treinamentos locais.
Fortalecer a política municipal de atenção à saúde da criança e do adolescente, com ênfase às condições de vulnerabilidade (doenças crônicas, trajetória de vida nas ruas, violência, violação de direitos, adolescentes em conflito com a lei), propiciando a continuidade do	Reduzir o número de crianças com toxoplasmose congênita, passando de 50 em 2013 para 35 em 2017.	Número de crianças com toxoplasmose congênita	50	45	40	35	Acompanhar e monitorar o Programa de Prevenção da Toxoplasmose Congênita, em parceria com o NUPAD.
	Implantar a estratégia "Você nasceu a saúde te abraça" no município até 2016.	Estratégia implantada.			1		Implantar as ações interssetoriais visando segurança alimentar e nutricional na Educação Infantil.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017							
Programação Anual de Saúde (PAS) 2015							
Eixo I: Atenção Primária à Saúde							
Diretriz 1. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2015
cuidado e integrando as ações intersetoriais.							Realizar a avaliação oftalmológica das crianças matriculadas nas UMEIs.
							Planejar e realizar as ações de atenção à saúde de crianças de abrigos, creches e UMEIs.
							Planejar e realizar as ações da estratégia "Você nasceu a saúde te abraça" com as Gerencias de Atenção à saúde distritais.
	Atender 100% de crianças e adolescentes cujas famílias são acompanhadas pelo Programa Família Cidadã, Cidade Solidária, até 2016	Percentual de adolescentes e crianças atendidos	0	60	100	100	Planejar as ações de implementação do Programa Família Cidadã, BH sem miséria em todos os distritos.
	Implementar o Plano de Atenção à Saúde do adolescente em conflito com a lei cumprindo medida socioeducativa em meio aberto e fechado, até 2015	Plano de Atenção à saúde do adolescente elaborado e implementado .	0	1	0	0	Implementar o Plano Atenção à saúde do adolescente.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017							
Programação Anual de Saúde (PAS) 2015							
Eixo I: Atenção Primária à Saúde							
Diretriz 1. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2015
	Implantar um programa permanente de promoção da saúde sexual e saúde reprodutiva em 20 escolas da rede municipal de educação de Belo Horizonte, nos anos de 2014 a 2017.	Número de Escolas Municipais formadas.	2	12	15	20	Capacitar multiplicadores em sexualidade por meio PSE e a iniciativa "BH de mãos dadas contra a AIDS".
	Capacitar, até 2015, profissionais de dois hospitais de urgência para referência em atendimento às crianças e adolescentes vítimas de violência doméstica e sexual e para formação de profissionais de saúde no atendimento a esse público.	Número de hospitais capacitados.	0	2	0	0	Realizar o treinamento nos hospitais de referência Julia Kubistchek e Odilon Behrens.
	Capacitar 144 profissionais de saúde de hospitais de Belo Horizonte para atendimento às crianças e adolescentes vítimas de violência sexual, nos anos de 2015 a 2017.	Número de profissionais capacitados.	0	48	48	48	Realizar o treinamento dos profissionais de saúde dos hospitais do município, em conjunto com o Ministério da Saúde.
Organizar o atendimento à demanda programada para o acompanhamento dos portadores de doenças crônicas dentro dos parâmetros previstos nos protocolos assistenciais.	Elaborar um documento com as diretrizes para a organização da assistência à demanda programada na Atenção Primária, até 2015.	Documento elaborado.	0	1	0	0	Fazer diagnóstico do atendimento à demanda programada na APS, em conjunto com os atores envolvidos (profissionais das ESF e de apoio e gestores).

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017							
Programação Anual de Saúde (PAS) 2015							
Eixo I: Atenção Primária à Saúde							
Diretriz 1. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2015
Melhorar o acesso dos usuários com condições crônicas aos grupos de promoção à saúde, mediante definição da metodologia de condução dos grupos de promoção (operativos).	Capacitar multiplicadores de 100% dos Centros de Saúde, na nova metodologia até 2017.	Percentual de Centros de Saúde com multiplicadores capacitados.	0	20	60	100	Estabelecer a diretriz para metodologia de condução dos grupos de promoção (operativos), associada à discussão de agenda na APS.
Fortalecer a Gestão Clínica como estratégia de apoio e qualificação do cuidado na rede SUS- BH.	Aumentar para 50%, de 2014 a 2017, o número de unidades da APS iniciando ou ampliando o uso das ferramentas da Gestão Clínica.	Percentual dos CS que iniciaram o uso de alguma das ferramentas da Gestão Clínica ou que aumentaram o número de ferramentas empregadas.	12,5	25	37,5	50	Capacitar profissionais dos CS para a organização do cuidado, utilizando as ferramentas da Gestão Clínica. Acompanhar e dar suporte aos CS capacitados, para a implantação / expansão do uso das ferramentas da Gestão Clínica.
Qualificar a assistência ao idoso frágil na Atenção Primária à Saúde.	Implementar o matriciamento pelo Centro Mais Vida (CMV) em 70% dos Centros de Saúde até 2017.	Percentual de centros de saúde com matriciamento realizado pelo Centro Mais Vida.	25	40	55	70	Ampliar a divulgação dos fluxos de encaminhamento para os serviços de geriatria (Atenção Secundária - Centro Mais Vida).

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017							
Programação Anual de Saúde (PAS) 2015							
Eixo I: Atenção Primária à Saúde							
Diretriz 1. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2015
							Acompanhar a realização dos Planos de Cuidados do CMV e envio dos mesmos aos Centros de Saúde. Participar dos Fóruns do Idoso
Adequar a proporção do nº de equipes de NASF ao número de ESF, segundo os parâmetros definidos pelo Ministério da Saúde (mínimo 1 equipe de NASF para cada 5 ESF - máximo de 1 equipe de NASF para 9 ESF) e cumprir a exigência de pelo menos 200 h semanais de carga horária por equipe NASF.	Habilitar 24 Equipes de NASF, passando de 58 equipes em 2013 para 82 equipes em 2015	Número de equipes NASF habilitadas. Fonte - relatório CNES.	0	24	0	0	Acompanhar a habilitação das 24 novas equipes junto ao MS e a incorporação dos novos profissionais nas equipes .
	Compor 100% dos polos de NASF, com 20 horas das categorias profissionais de farmacêutico, fisioterapeuta, nutricionista e educador físico, até 2017	Percentual de pólos de NASF com pelo menos 20 horas de farmacêutico, fisioterapeuta, nutricionista e educador físico	70	80	90	100	Dimensionar a necessidade de cada categoria profissional nos pólos e viabilizar a incorporação dos profissionais.
Fortalecer os processos de interface, supervisão, etc., entre os serviços de referência e Atenção Primária à Saúde (APS), potencializando a gestão do cuidado.	Capacitar 30 profissionais e gestores do NASF BH em apoio matricial para a multiplicação do conteúdo e articulação entre equipes e serviços, até 2014.	Número de profissionais certificados no curso	30	0	0	0	Realizar curso de Apoio Matricial na Atenção Básica com Ênfase no NASF (parceria com a FIOCRUZ)

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017							
Programação Anual de Saúde (PAS) 2015							
Eixo I: Atenção Primária à Saúde							
Diretriz 1. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2015
Integrar as ações relacionadas à Política Nacional de Alimentação e Nutrição no SUS-BH.	Elaborar um plano de ação na área de Atenção Nutricional no SUS-BH até 2017 .	Plano de ação elaborado	0	0	0	1	Elaborar o plano de ação.
Fortalecer a participação dos familiares nos cuidados em saúde.	Elaborar plano de ação integrada da APS (adulto/idoso, criança e adolescente), Centro de Educação em Saúde (CES) e Conselho Municipal de Saúde, até 2016.	Plano de ação elaborado	0	0	1	0	Elaborar o plano de ação.
Melhorar a política de atenção aos Idosos e às pessoas com necessidades especiais.	Elaborar documento com as diretrizes da política municipal de saúde de atenção à pessoa com deficiência, até 2015.	Documento elaborado e publicado	0	1	0	0	Elaborar, publicar e divulgar o documento.
Fortalecer a Política Municipal de Saúde ampliando os avanços conquistados para a Saúde Sexual.	Capacitar profissionais de 100% dos Centros de Saúde em aconselhamento e execução de testes rápidos para HIV e sífilis até 2015.	Percentual de CS com profissionais capacitados.	70	100			Capacitar as equipes da atenção básica em aconselhamento e execução de testes rápidos para HIV e sífilis.
	Implantar o ambulatório de atendimento à população transsexual, até 2017.	Serviço ambulatorial de atendimento a população transsexual implantado.	0	0	0	1	Desenvolver protocolos assistenciais, pactuar fluxos e propedêutica.
Ampliar o atendimento domiciliar odontológico para usuários restritos ao leito.	Adquirir equipamento odontológico móvel para atendimento domiciliar em 7 distritos sanitários, até 2017.	Número de Distritos Sanitários com equipamento odontológico móvel.	2	4	6	7	Distribuir os equipamento.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017							
Programação Anual de Saúde (PAS) 2015							
Eixo I: Atenção Primária à Saúde							
Diretriz 1. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2015
	Implantar a Atenção Domiciliar Odontológica até 2016.	Percentual de centros de saúde com atendimento domiciliar implantado.	0	0	100	100	Elaborar e divulgar o protocolo de atendimento domiciliar na Rede.
	Capacitar em atendimento domiciliar odontológico 100% dos profissionais de saúde bucal da rede, até 2017.	Percentual de profissionais capacitados.	0	20	50	100	Realizar o curso de capacitação com aulas teórico/práticas.
Fortalecer as ações de saúde bucal no Programa de Saúde na Escola (PSE).	Realizar ações de saúde bucal em estudantes de 100% escolas municipais de Belo Horizonte até 2016.	Percentual de escolas com ações sistemáticas de saúde bucal.	80	90	100	100	Intensificar a integração dos técnicos de saúde bucal (TSB), das equipes de saúde bucal (ESB) junto ao PSE e monitores da educação.
							Implementar ações de integração junto à equipe de saúde da família (ESF).

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017							
Programação Anual de Saúde (PAS) 2015							
Eixo I: Atenção Primária à Saúde							
Diretriz 1. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2015
							Acompanhar e ampliar as ações de escovação supervisionada nas escolas, UMEIs, EMEIs e creches conveniadas; (Ação conjunta com as TSBs, ASB e monitores da educação)
							Realizar busca ativa dos estudantes com necessidades odontológicas e fazer levantamento anual de necessidades odontológicas das crianças (ação conjunta PSE e ESF).
	Distribuir kits de escovação em 100% das escolas municipais nos anos de 2014 a 2017.	Percentual de escolas com kits recebidos.	80	90	100	100	Realizar a distribuição dos Kits nas escolas
Ampliar o acesso e qualificar a atenção em saúde bucal na APS	Acompanhar o desempenho de 100% das equipes de saúde bucal dos centros de saúde, nos anos de 2014 a 2017.	Percentual de equipes acompanhadas.	100	100	100	100	Organizar o apoio técnico às ESB de acordo com as necessidades locais.
							Realizar visitas de apoio técnico às ESB.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017							
Programação Anual de Saúde (PAS) 2015							
Eixo I: Atenção Primária à Saúde							
Diretriz 1. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2015
	Implantar 15 equipes de ESB até 2017, totalizando 315 equipes. (Depende de previsão orçamentária)	Número de equipes implantadas.	0	5	5	5	Abastecer as unidades com o material adquirido.
	Elaborar protocolo de atendimento à demanda espontânea e planejamento da agenda da SB até 2016.	Protocolo implantado.	0	0	1	0	Elaborar o protocolo a partir da avaliação das experiências locais.
	Atender 100% das demandas dos profissionais, em questões relacionadas ao suporte técnico para realização de Prótese Total Removível (PTR) na APS, por meio da tutoria em prótese, até 2016.	Percentual de demandas de tutoria atendidas.	80	90	100	100	Acompanhar e orientar in loco os cirurgiões-dentistas da APS que realizam as PTR.
Ampliar as Academias da Cidade	Attingir 100 polos de Academias da Cidade até 2016.	Número de polos de Academias.	63	78	100	100	Viabilizar a construção e/ou reforma de espaços para o funcionamento das Academias. Viabilizar a incorporação de recursos humanos para o funcionamento das Academias.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017							
Programação Anual de Saúde (PAS) 2015							
Eixo I: Atenção Primária à Saúde							
Diretriz 1. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2015
Expandir a oferta de Lian Gong em 18 Terapias para usuários e trabalhadores da Rede SUS/BH com qualidade e oferecer a prática nos centros de saúde e em outros espaços públicos.	Ampliar a oferta da prática de Lian Gong em 18 Terapias em outros espaços públicos, chegando em 90 espaços até 2017.	Número de centros de saúde com a prática de Lian Gong em 18 Terapias	142	147	147	147	Intensificar a divulgação do Lian Gong em 18 Terapias como prática corporal de resultados relevantes na Promoção da Saúde na rede SUS-BH.
							Articular ações com outras frentes de trabalho de Assistência, Prevenção e Promoção da Saúde dentro do PSF.
							Reforçar junto à Gestão distrital e local a importância dos benefícios da prática de Lian Gong na Rede-SUS BH.
							Manter a qualidade da prática, preservando os padrões da técnica.
							Investir na melhoria da infraestrutura local e logística para prática do LG18T.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017							
Programação Anual de Saúde (PAS) 2015							
Eixo I: Atenção Primária à Saúde							
Diretriz 1. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2015
							Supervisionar e acompanhar a condução do Programa Lian Gong em 18 terapias nas Unidades de Saúde, qualificando o repasse de informações.
							Promover a capacitação de um profissional por centro de saúde para a prática de LG 18T
							Promover a capacitação de mais um instrutor para os Centros de Saúde com número acima de 30 praticantes.
	Ampliar a oferta da prática de Lian Gong em 18 Terapias em outros espaços públicos, chegando em 100 espaços até 2017.	Número de espaços públicos com a prática de Lian Gong em 18 Terapias	80	85	88	90	Realizar eventos comemorativos das entradas das Estações com praticantes de LG18T.
							Manter a oferta da prática de Lian Gong em 18 Terapias no Parque Municipal

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017							
Programação Anual de Saúde (PAS) 2015							
Eixo I: Atenção Primária à Saúde							
Diretriz 1. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2015
	Realizar 2 oficinas sobre práticas corporais para ampliar o conhecimento dos instrutores, até 2015	Número de oficinas realizadas.	1	1	0	0	Realizar Oficina do Treinamento Perfumado I e II
Ampliar a oferta das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS): acupuntura, homeopatia e medicina antroposófica, incluindo fitoterapia, oferecendo insumos e medicamentos.	Fornecer 50% dos medicamentos homeopáticos, fitoterápicos e antroposóficos prescritos pelos médicos do PRHOAMA, até 2017.	Percentual de prescrições do PRHOAMA atendidas.	0	0	30%	50%	Coordenar a instalação do mobiliário e dos equipamentos específicos e alocação dos Recursos Humanos necessários ao seu bom funcionamento.
	Ter 20 profissionais prescrevendo Fitoterapia na Atenção Primária à Saúde até 2016.	Número de profissionais prescrevendo Fitoterapia na APS.	0	0	20	20	Capacitar os profissionais da APS em fitoterapia.
Ampliar a abordagem breve e intensiva do tabagismo para todos os Centros de Saúde do Município.	Capacitar 440 profissionais de nível médio dos Centros de Saúde, para abordagem breve do fumante, até 2017.	Número de profissionais de nível médio capacitados.	80	160	200	200	Planejar e executar a capacitação de acordo com o Plano de Educação Permanente Municipal.
	Capacitar 720 profissionais de nível superior dos Centros de Saúde, para abordagem intensiva do fumante, até 2017.	Número de profissionais de nível superior capacitados.	120	200	200	200	Planejar e executar a capacitação de acordo com o Plano de Educação Permanente Municipal.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017							
Programação Anual de Saúde (PAS) 2015							
Eixo I: Atenção Primária à Saúde							
Diretriz 1. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2015
	Atender 1.200/ano usuários através de abordagem intensiva, nos anos de 2014 a 2017.	Número de usuários atendidos/ano	1.200	1.200	1.200	1.200	Acompanhar trimestralmente o número de atendimentos intensivos realizados nos centros de saúde.
Promover a atenção, assistência e vigilância à saúde da população privada de liberdade no município de Belo Horizonte.	Promover a atenção primária à saúde para 100% dos detentos da Penitenciária Estevão Pinto – PIEP, Casa do Albergado e DEOESP Centro Sul, nos anos de 2014 a 2017.	Percentual de detentos atendidos.	100	100	100	100	<p>Prestar assistência à demanda programada à saúde do adulto e da mulher: hipertensão, diabetes, Saúde Reprodutiva e Saúde Mental, entre outros, de acordo com os protocolos assistenciais da SMSA/SUS-BH.</p> <p>Prestar assistência direta à demanda espontânea dos casos agudos e, em apoio, como rede durante os períodos em que a Equipe de Saúde Prisional da SMSA não estiver nos presídios.</p>

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017							
Programação Anual de Saúde (PAS) 2015							
Eixo I: Atenção Primária à Saúde							
Diretriz 1. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2015
							Promover o acesso dos usuários privados de liberdade aos demais níveis de atenção e/ou exames especializados, de acordo com a necessidade e fluxos pactuados, na perspectiva da integralidade assistencial.
							Desenvolver ações de prevenção, promoção e de vigilância à saúde na Penitenciária Estevão Pinto – PIEP, Casa do Albergado e DEOESP Centro Sul.
	Elaborar um Plano de Ação para a Assistência à Saúde Prisional da SMSA/PBH em parceria com a SEDS e SES/MG, até 2015.	Plano de Ação para a Assistência à Saúde Prisional elaborado e publicado.	0	0	1	0	Estabelecer a co-responsabilidade e na gestão do cuidado à saúde prisional entre SMSA, SEDS e SES/MG.
Acompanhar as famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família (PBF), em relação às condicionalidades	Monitorar 100% das gestantes e nutrizas beneficiárias para recebimento do Benefício Variável à Gestação e Nutriz, nos anos de 2014 a 2017.	Percentual de gestantes beneficiárias acompanhadas no pré-natal.	100	100	100	100	Identificar as mulheres grávidas e nutrizas entre os beneficiários do Programa Bolsa Família.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017							
Programação Anual de Saúde (PAS) 2015							
Eixo I: Atenção Primária à Saúde							
Diretriz 1. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2015
relacionadas à saúde.							Acompanhar o acesso das gestantes às consultas previstas no Protocolo de pré-natal da SMSA/SUS-BH.
	Monitorar 100% das crianças beneficiárias em relação ao cumprimento do Calendário vacinal nos anos de 2014 a 2017.	Percentual de crianças beneficiárias acompanhadas pelo Cartão de Vacina.	100	100	100	100	Identificar as crianças de 0 a 7 anos entre os beneficiários do Programa Bolsa Família. Acompanhar o acesso das crianças às consultas previstas no Protocolo da criança da SMSA/SUS-BH.
Consolidar a prática de Terapia Comunitária Integrativa na Rede APS SMSA/PBH - SUSBH	Ofertar a Terapia Comunitária Integrativa (TCI) para 80% dos centros de saúde que possuam terapeuta comunitário com formação, até 2016.	Percentual de centros de saúde com oferta de rodas de TCI	60	70	80	80	Realizar as Rodas de Terapia Comunitária Integrativa nos centros de saúde.
	Ampliar em 50% o número de terapeutas comunitários na Rede de Atenção Primária da SMSA/SUS-BH, até 2016.	Percentual de profissionais capacitados em TCI.	0	0	50	0	Executar o Projeto de Formação de Terapeutas Comunitários para a Rede APS - SMSA/SUS-BH.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017							
Programação Anual de Saúde (PAS) 2015							
Eixo I: Atenção Primária à Saúde							
Diretriz 1. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2015
	Ofertar 10 encontros anuais de Intervisão para os profissionais já formados em TCI na Rede, nos anos de 2014 a 2017.	Número de Intervisões ofertadas.	10	10	10	10	Realizar a Intervisão.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017							
Programação Anual de Saúde (PAS) 2015							
Eixo I: Atenção Primária à Saúde							
Diretriz 2. Promoção da atenção integral à saúde da mulher e criança e implementação da Rede Cegonha, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2015
Reduzir a mortalidade materna e a mortalidade infantil em Belo Horizonte.	Captar precocemente (até 12 semanas de gestação) 78% das gestantes para o pré-natal, na Atenção Primária, até 2017.	Percentual de gestantes com captação precoce no pré-natal (1º trimestre)	72	74	76	78	Realizar atividades de supervisão e monitoramento do trabalho dos ACS para a busca ativa das gestantes.
							Divulgar e realizar ações de mobilização para a comunidade, por meio do Movimento BH pelo Parto Normal, sobre a importância da realização de pré-natal.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017							
Programação Anual de Saúde (PAS) 2015							
Eixo I: Atenção Primária à Saúde							
Diretriz 2. Promoção da atenção integral à saúde da mulher e criança e implementação da Rede Cegonha, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2015
	Realizar visita domiciliar aos recém nascidos e puérperas na primeira semana após a alta hospitalar em 50% da população com IVS de elevado e muito elevado risco, até 2017.	Percentual de visitas realizadas aos recém nascidos e puérperas.	0	30	40	50	Mobilizar as ESF para a realização das visitas domiciliares. Implementar nas maternidades do SUS-BH a comunicação diária de alta de bebês e puérperas para os Distritos Sanitários. Implementar registro da visita domiciliar no SISREDE.
	Realizar teste do pezinho em 95% das crianças menores de 1 ano, nos anos de 2014 a 2017.	Percentual de crianças com teste do pezinho realizado.	95	95	95	95	Monitorar as ações do teste do pezinho.
	Realizar no mínimo 6 consultas de pré- natal em 75% das gestantes, a partir de 2015.	Percentual de gestantes com 6 consultas de pré-natal.	74	75	75	75	Realizar atividades de captação e busca ativa das gestantes.
	Reduzir o percentual de cesariana de 52% para 50% nascidos vivos em BH até 2017.	Percentual de nascimentos vivos ocorridos por cesariana.	52%	51%	51%	50%	Monitorar as práticas de atenção ao parto nas maternidades públicas. Monitorar o percentual de cesariana nas maternidades privadas.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017							
Programação Anual de Saúde (PAS) 2015							
Eixo I: Atenção Primária à Saúde							
Diretriz 2. Promoção da atenção integral à saúde da mulher e criança e implementação da Rede Cegonha, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2015
							Realizar atividades de divulgação e mobilização sobre a importância do parto normal para a comunidade (Movimento BH pelo parto normal).
							Realizar atividades de divulgação e mobilização sobre a importância do parto normal para os profissionais de saúde (Movimento BH pelo parto normal).
	Investigar 40% de óbitos fetais e infantis, nos anos de 2014 a 2017.	Percentual de Óbitos fetais e infantis investigados	40	40	40	40	Monitorar quantitativa e qualitativamente e o processo de investigação hospitalar realizado pela instituição onde ocorreu o óbito
							Monitorar quantitativa e qualitativamente e o preenchimento do módulo do SIM-Web pelos Comitês Distritais

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017							
Programação Anual de Saúde (PAS) 2015							
Eixo I: Atenção Primária à Saúde							
Diretriz 2. Promoção da atenção integral à saúde da mulher e criança e implementação da Rede Cegonha, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2015
	Investigar 70% óbitos de mulheres em idade fértil, nos anos de 2014 a 2017.	Percentual de Óbitos de mulheres em idade fértil investigados	70	70	70	70	Monitorar quantitativa e qualitativamente e o processo de investigação hospitalar realizado pela instituição onde ocorreu o óbito
							Monitorar quantitativa e qualitativamente e o preenchimento do módulo do SIM-Web pelos Comitês Distritais.
	Investigar 100% de óbitos maternos, nos anos de 2014 a 2017.	Percentual de Óbitos maternos investigados	100	100	100	100	Monitorar quantitativa e qualitativamente e o processo de investigação hospitalar realizado pela instituição onde ocorreu o óbito.
							Monitorar quantitativa e qualitativamente e o preenchimento do módulo do SIM-Web pelos Comitês Distritais.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017							
Programação Anual de Saúde (PAS) 2015							
Eixo I: Atenção Primária à Saúde							
Diretriz 2. Promoção da atenção integral à saúde da mulher e criança e implementação da Rede Cegonha, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2015
	Aumentar o percentual de puérperas acompanhadas para 50% até 2017.	Percentual de gestantes captadas/ atendidas que realizaram consulta de puerpério.	47	48	49	50	Realizar atividades de captação e busca ativa de puérperas. Realizar ações de sensibilização e divulgação para a comunidade sobre a importância da realização da consulta de puerpério. Implementar nas maternidades do SUS-BH a comunicação diária de alta de bebês e puérperas para os Distritos Sanitários.
	Acompanhar o primeiro ano de vida de 60% das crianças adscritas, conforme a agenda da criança, até 2017.	Percentual de crianças adscritas acompanhadas em puericultura	50	53	55	60	Ampliar a Estratégia "Você Nasceu a Saúde te abraça" que objetiva qualificar a atenção a saúde da criança na primeira infância.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017							
Programação Anual de Saúde (PAS) 2015							
Eixo I: Atenção Primária à Saúde							
Diretriz 2. Promoção da atenção integral à saúde da mulher e criança e implementação da Rede Cegonha, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2015
	Ampliar em 30% o número de Centros de Saúde com unidade de coleta de leite materno implantado, passando de 12 em 2013 para 17 até 2017.	Número de unidades de coleta de leite materno implantadas.	14	15	16	17	Implantar Unidades de coleta conforme plano de adesão pactuado com os Distritos sanitários, URS Saudade e Coordenação de atenção á saúde da criança/ GEAS
	Realizar 14 treinamentos para 420 profissionais de saúde, enfermeiros e médicos de família e comunidade, em Atenção Integral a Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI) neonatal, nos anos de 2014 a 2017.	Número de treinamentos AIDPI Neonatal realizados.	2	4	4	4	Planejar e organizar junto com os Distritos sanitários e Centro de Educação em Saúde os quatro treinamentos anuais para 30 profissionais (cada), junto com os Distritos sanitários e Centro de Educação em Saúde.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017							
Programação Anual de Saúde (PAS) 2015							
Eixo I: Atenção Primária à Saúde							
Diretriz 3. Fortalecimento da rede de atenção psicossocial do SUS-BH, incluindo as atividades relativas aos usuários em uso prejudicial de álcool e outras drogas.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2015
Fortalecer a política de atenção à saúde mental dos cidadãos em sofrimento mental e/ou em uso prejudicial de álcool e outras drogas, sejam eles adultos, adolescentes ou crianças, na perspectiva do tratamento em liberdade e ênfase dos princípios da reforma psiquiátrica nos serviços substitutivos próprios.	Revisar e implantar os protocolos da rede de atenção psicossocial até 2015.	Protocolo revisado e implantado	0	1	0	0	Revisar o protocolo de Saúde Mental dos Cersams. Qualificar o protocolo de saúde mental no sistema gestão com ampla participação de gestores e trabalhadores.
	Manter os atuais e criar novos grupos de familiares de usuários em sofrimento mental nas UBSs, a partir de diagnóstico de necessidade, de 2015 a 2017.	Grupos de familiares mantidos e criados	0	1	1	1	Desenvolver mecanismo de consulta validados que afirmam a necessidade de criação de grupos de familiares de usuários em sofrimento mental na atenção primária. Analisar a consulta realizada e implantar os novos grupos de familiares de usuários em sofrimento mental nas UBS.
	Redimensionar o quantitativo de profissionais de saúde mental para a rede de atenção psicossocial do SUS-BH até 2015.	Plano de redimensionamento de RH da saúde mental implantado	0	1	0	0	Contratar recursos humanos de acordo com as necessidades da política de saúde mental dos SUS-BH

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017							
Programação Anual de Saúde (PAS) 2015							
Eixo I: Atenção Primária à Saúde							
Diretriz 3. Fortalecimento da rede de atenção psicossocial do SUS-BH, incluindo as atividades relativas aos usuários em uso prejudicial de álcool e outras drogas.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2015
	Implementar um plano de ação para a Residência Médica de Psiquiatria e Multiprofissional em Saúde Mental do SUS-BH, a partir de 2014.	Plano de ação implementado	1	1	1	1	
	Implementar na rede SUS-BH um plano de ação que valorize a lógica antimanicomial e a política de saúde mental adotada no município, incluindo a política de redução de danos, na atenção aos cidadãos em sofrimento mental e/ou em uso prejudicial de álcool e outras drogas a partir de 2015.	Plano de ação implementado	0	1	1	1	Definir as principais fragilidades enfrentadas pela política de saúde mental e aplicar o plano de valorização da lógica antimanicomial na rede SUS-BH.
	Pactuar com as demais políticas públicas, até 2015, a adoção da lógica antimanicomial e os princípios da política de saúde mental do município, na abordagem e no acolhimento aos cidadãos em sofrimento mental e/ou em uso prejudicial de álcool e outras drogas.	Reunião realizada.	0	1	0	0	Definir as Secretarias Municipais prioritárias e organizar as reuniões.
	Executar 100% dos convênios celebrados para a implementação da política de saúde mental no município.	Convênio em execução.	0	1	0	0	Monitorar o cumprimento do repasse financeiro para os convênios da saúde mental.
	Realizar 1 (uma) oficina de Saúde Mental abrangendo toda a rede SUS-BH em 2015.	Oficina de Saúde Mental realizada	0	1	0	0	

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017							
Programação Anual de Saúde (PAS) 2015							
Eixo I: Atenção Primária à Saúde							
Diretriz 3. Fortalecimento da rede de atenção psicossocial do SUS-BH, incluindo as atividades relativas aos usuários em uso prejudicial de álcool e outras drogas.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2015
	Realizar o I Encontro dos Trabalhadores de Saúde Mental de Belo Horizonte em 2014.	I Encontro dos Trabalhadores de Saúde Mental de Belo Horizonte realizado.	1	0	0	0	
	Implantar 4 (quatro) novas Equipes de Consultórios na Rua até 2017.	Número de Equipes de Consultório na Rua implantadas.	0	2	2	0	Viabilizar recursos financeiros próprios (PBH) e recursos humanos para implantação de Equipes de Consultórios de Rua.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017							
Programação Anual de Saúde (PAS) 2015							
Eixo I: Atenção Primária à Saúde							
Diretriz 4. Articulação da Promoção da Saúde do SUS-BH, intra e intersetorialmente, para ações de fortalecimento e desenvolvimento humano sustentável.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2015
Desenvolver uma política de promoção da saúde como estratégia de amplo empoderamento dos usuários e trabalhadores do	Implantar a Política Municipal de Promoção da Saúde baseada em evidências científicas na SMSA/SUS-BH até 2017.	Política de saúde implantada				1	Identificar dados epidemiológicos e evidências científicas disponíveis para a Promoção da Saúde.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017							
Programação Anual de Saúde (PAS) 2015							
Eixo I: Atenção Primária à Saúde							
Diretriz 4. Articulação da Promoção da Saúde do SUS-BH, intra e intersetorialmente, para ações de fortalecimento e desenvolvimento humano sustentável.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2015
SUS-BH na autonomia do seu auto-cuidado e no seu desenvolvimento humano.							Elaborar um plano de ação que preveja ações conjuntas com todo o controle social do SUS-BH, em particular com as comissões locais de saúde.
							Realizar um amplo Seminário de Promoção da Saúde com participação intra e intersetorial para fortalecimento das atividades de implantação da Política Municipal de Promoção da Saúde do SUS-BH.
							Cumprir todas as ações previstas no Elenco 01 do Projeto de Fortalecimento da Vigilância em Saúde/SES-MG.
							Cumprir as ações previstas no "Plano de Enfrentamento da Doenças Crônicas Não-Transmissíveis", pactuado com o Ministério da Saúde

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017							
Programação Anual de Saúde (PAS) 2015							
Eixo I: Atenção Primária à Saúde							
Diretriz 4. Articulação da Promoção da Saúde do SUS-BH, intra e intersetorialmente, para ações de fortalecimento e desenvolvimento humano sustentável.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2015
							Implantar e institucionalizar um Grupo de Trabalho intersetorial na PBH para a Promoção da Saúde.
							Desenvolver protocolos assistenciais e de prevenção da violência, protegendo crianças, adolescentes, adultos e idosos, no SUS-BH.
	Desenvolver e implantar um sistema informatizado para a coleta de dados das ações de Promoção da Saúde até 2015.	Sistema informatizado e implantado		1			Validar com as áreas envolvidas na Promoção da Saúde, em particular com os responsáveis no Núcleo da Promoção da Alimentação Saudável, Tabagismo e Atividade Física (Academias da Cidade e Lian Gong em 18 Terapias), o sistema informatizado desenvolvido.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017							
Programação Anual de Saúde (PAS) 2015							
Eixo II: Vigilância em Saúde							
Diretriz 5. Redução de riscos e agravos por meio de promoção e vigilância em saúde.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2015
Reduzir a incidência da sífilis congênita no município para menor ou igual a 0,5 casos por mil nascidos vivos, conforme proposta do Ministério da Saúde (MS) e Organização Mundial de Saúde (OMS).	Investigar 100% dos recém nascidos com sífilis congênita, de mães residentes em Belo Horizonte, nascidos nas maternidades do SUS-BH, nos anos de 2014 a 2017.	Percentual de casos investigados.	100	100	100	100	Diagnosticar e tratar precocemente as gestantes com sífilis congênita.
							Monitorar as gestantes com sífilis, em acompanhamento pré-natal pelas unidades básicas de saúde.
Fortalecer ações de redução da morbimortalidade por acidentes de trânsito no município, por meio de atividades intersetoriais.	Institucionalizar o Projeto Vida no Trânsito em Belo Horizonte, até 2014.	Decreto publicado	1				
	Monitorar o perfil dos acidentes de trânsito fatais e graves em Belo Horizonte, nos anos de 2014 a 2017.	Nº de relatórios semestrais elaborados.	2	2	2	2	Produzir relatórios semestrais sobre o perfil dos acidentes e vítimas de trânsito em Belo Horizonte.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017							
Programação Anual de Saúde (PAS) 2015							
Eixo II: Vigilância em Saúde							
Diretriz 5. Redução de riscos e agravos por meio de promoção e vigilância em saúde.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2015
							Elaborar o Plano de ação anual, conforme resultados dos relatórios, juntamente aos parceiros do projeto Vida no Trânsito (BH Trans, SMED, Guarda Municipal, SEDS, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, DETRAN/MG e SES/MG).
							Qualificar banco de dados do SAMU para vítimas de acidente de trânsito, em parceria com a GEUG.
Conhecer a cobertura vacinal da rede própria da SMSA/SUS-BH.	Registrar nominalmente no SISREDE 100% das doses de vacinas aplicadas nos Centros de Saúde, nos anos de 2015 a 2017.	Percentual de registros de doses aplicadas por Centro de Saúde, tendo como referência os dados do Fênix/2013.	50	100	100	100	Monitorar as unidades, identificando as que apresentam pendências nos registros.
							Supervisionar as unidades sem adesão.
Fortalecer a política municipal para o controle ético da população de cães e gatos, visando a saúde humana e sua	Ampliar em 10% a cada ano, o número de cirurgias de esterilização de cães e gatos, tendo como referência o ano de 2013.	Percentual de cirurgias ampliadas.	10	10	10	10	Ofertar o agendamento das cirurgias de esterilização através do 156.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017							
Programação Anual de Saúde (PAS) 2015							
Eixo II: Vigilância em Saúde							
Diretriz 5. Redução de riscos e agravos por meio de promoção e vigilância em saúde.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2015
relação com os animais, buscando a co-responsabilização da comunidade.							Implantar o Centro de Esterilização de Cães e Gatos da Nordeste
	Ampliar o programa de adoção dos animais do CCZ para 2 convênios, até 2014.	Convênio celebrado	1	0	0	0	
	Acompanhar 100% dos animais adotados na rotina do CCZ até 2017	Percentual de animais acompanhados.	10	60	80	100	Avaliar e acompanhar as atividades desenvolvidas pelas equipes capacitadas em 2014.
Fortalecer e aprimorar as políticas municipais de controle das zoonoses	Prover 100% das equipes de zoonoses com o quantitativo de recurso humano (ACE I e II) necessário, até 2017	Percentual de recurso humano adequado.	80	90	95	100	Recompôr as equipes de ACE I e II
	Implantar o dispositivo móvel para as atividades de controle vetorial da Dengue nos nove Distritos Sanitários (DS), até 2016	Número de DS com o dispositivo móvel implantado	1	4	9	0	Capacitar as equipes de controle da Dengue de 3 DS para utilização do dispositivo móvel
	Realizar novo diagnóstico em 100% dos locais de trabalho utilizados como ponto de apoio das equipes de	Percentual de espaços com diagnóstico realizado	25	80	100	100	Visitar 75 dos pontos de apoio com os técnicos da GSPM.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017							
Programação Anual de Saúde (PAS) 2015							
Eixo II: Vigilância em Saúde							
Diretriz 5. Redução de riscos e agravos por meio de promoção e vigilância em saúde.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2015
	controle de zoonoses (PA), até 2015, em conjunto com a GSPM/SMARH.						Verificar alternativas de melhorias para os pontos de apoio, a partir do diagnóstico realizado, junto ao Gabinete/SMS A.
Fortalecer as ações de vigilância à saúde do trabalhador.	Realizar ações de Vigilância nos Ambientes e Processos de Trabalho - VAPT em empresas do município, passando de 750 em 2013 para 820 até 2017.	Número de vigilâncias realizadas.	750	785	820	820	Viabilizar logística de transporte. Realizar as vigilâncias.
	Investigar os casos de acidente de trabalho grave notificados no SINAN, passando de 30% em 2013 (Elenco 1) para 50% em 2016 (Elenco 3).	Percentual de casos investigados.	30	40	50	50	Realizar as investigações.
	Elaborar 4 artigos/ano do tema Saúde do Trabalhador, para publicação em Boletins Epidemiológicos ou postagem no site do Observatório em Saúde do Trabalhador, nos anos de 2014 a 2017.	Número de artigos publicados/ano.	4	4	4	4	Escrever os artigos.
	Capacitar em Vigilância Saúde do Trabalhador, 1 Referência Técnica por distrito sanitário (9) e 60% das Referências Técnicas dos municípios da área de abrangência (14) do CEREST-BH, nos anos de 2014 e 2015.	Número de Referências Técnicas capacitadas.	24	24	0	0	Realizar a capacitação.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017							
Programação Anual de Saúde (PAS) 2015							
Eixo II: Vigilância em Saúde							
Diretriz 5. Redução de riscos e agravos por meio de promoção e vigilância em saúde.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2015
	Capacitar 2 Referências Técnicas de cada UPA e dos Hospitais de referência (João XXIII, HRTN e HOB) para identificação e notificação de Acidentes de Trabalho Grave e Acidente com Material Biológico de Risco, até 2015.	Número de Referências capacitadas.	0	20	0	0	Realizar a capacitação.
Qualificar o serviço de controle de Infecção relacionada a assistência à saúde e a gestão do programa de segurança do paciente.	Cadastrar 100% de estabelecimentos de assistência à saúde (hospitalares e ambulatoriais que realizam procedimentos invasivos) no SIVISE, até 2017.	Percentual de estabelecimentos cadastrados no SIVISE	40	60	80	100	Monitorar a adesão dos estabelecimentos e registro mensal dos dados no SIVISE.
	Monitorar a implantação dos núcleos e programas de segurança do paciente em 100% das unidades hospitalares, até 2017.	Percentual de serviços com núcleo de segurança do paciente (NSP) nomeado e programa de segurança do paciente (PSP) elaborado.	30	60	80	100	Realizar vistoria nos hospitais.
	Implantar 18 Núcleos e Programas de Segurança do Paciente (NSP e PSP) na SMSA-SUS-BH, até 2016.	Número de NSP e PSP implantados.	0	9	18	0	Realizar oficinas para capacitar os membros que compõem os núcleos. Implantar o NSP no nível central e nas UPAs e programar a implantação dos demais núcleos nas sedes dos

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017							
Programação Anual de Saúde (PAS) 2015							
Eixo II: Vigilância em Saúde							
Diretriz 5. Redução de riscos e agravos por meio de promoção e vigilância em saúde.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2015
							Distritos Sanitários.
Fortalecer a política municipal de controle de bens, produtos e serviços disponíveis no mercado, que tenham implicações diretas para a saúde da população.	Aumentar a cobertura de fiscalização em estabelecimentos de saúde e de interesse à saúde de maior risco sanitário para 80% até 2017.	Percentual de cobertura de serviços de maior risco sanitário	30	40	60	80	Estratificar as ações por segmento de setor regulado e região.
							Fazer Planejamento técnico (levantamento de normas e revisão de roteiros).
							Treinar a equipe e iniciar a ação fiscal.
Fortalecer as ações de vigilância à saúde (zoonoses, vigilância sanitária, epidemiológica e outras ações no território).	Aumentar para 80% o percentual de cumprimento das ações do Projeto de Fortalecimento da Vigilância em Saúde (PFVS), até 2017.	Percentual de cumprimento do projeto.	60	70	75	80	Pactuar as estratégias com as gerências distritais e reorganizar o processo de trabalho.
Ampliar a ação da vigilância sanitária estendendo a sua atuação para as unidades de saúde do SUS de BH.	Efetivar a fiscalização sanitária em 188 Unidades de saúde da rede própria da SMSA/SUS-BH - UPAs (8), Núcleo de Cirurgia Ambulatorial (1), Centrais de Esterilização (8), CEM (8), URS (5), CS (147)	Número de serviços vistoriados.	0	17	24	147	Executar a ação fiscal.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017							
Programação Anual de Saúde (PAS) 2015							
Eixo II: Vigilância em Saúde							
Diretriz 5. Redução de riscos e agravos por meio de promoção e vigilância em saúde.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2015
	e CERSAM (11), até 2017.						
Monitorar os riscos ambientais relacionados às doenças ou agravos à saúde nos territórios do SUS-BH, com enfoque na abordagem intersetorial ecossistêmica da saúde (influência da água, ar, solo, desastres, produtos perigosos e resíduos).	Participar de 80% das reuniões promovidas pelos espaços intersetoriais que tratam das questões ambientais, nos anos de 2014 a 2017.	Percentual de participação dos técnicos da Vigilância Ambiental/SMSA nas reuniões intersetoriais	80	80	80	80	Identificar as possibilidades de expansão de trabalho conjunto com a SLU, SMMA, COPASA e SUDECAP, relacionados ao resíduo, esgotamento sanitário e abastecimento de água, principalmente nas áreas de crescimento desordenado e de maior vulnerabilidade social.
	Executar o "Projeto Izidora" no Centro de Saúde Etelvina Carneiro/Distrito Sanitário Norte (unidade piloto), até 2015.	Projeto executado	0	1	0	0	Reorientar as ações do Agente Comunitário de Saúde e Agente de Controle de Endemias, com vistas à identificação da situação/risco ambiental na área de abrangência.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017							
Programação Anual de Saúde (PAS) 2015							
Eixo II: Vigilância em Saúde							
Diretriz 5. Redução de riscos e agravos por meio de promoção e vigilância em saúde.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2015
							Implantar o plano de gerenciamento de resíduos (PGRSS) no Centro de Saúde Etelvina Carneiro (unidade piloto, em parceria com a Secretaria Municipal do Meio Ambiente, o Projeto Manuelzão e a Escola de Enfermagem da UFMG.
	Executar o plano de ação da etapa "Guardiões da Escola" do Projeto Izidora, em cinco Escolas Municipais da Bacia da Izidora (E.M. Francisco Magalhães Gomes, E.M Lídia Angélica, E.M. Tristão da Cunha, E.M. Professor Moacyr Andrade e E.M. Tancredo Phídeas Guimarães), até 2016.	Nº de escolas com plano de ação executado.	0	0	5	0	Apresentar temas de saneamento básico e meio ambiente urbano aos professores, tutores e monitores do Programa Saúde na Escola (PSE) das cinco escolas municipais da Bacia da Izidora, em parceria com a Secretaria Municipal do Meio Ambiente.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017							
Programação Anual de Saúde (PAS) 2015							
Eixo II: Vigilância em Saúde							
Diretriz 5. Redução de riscos e agravos por meio de promoção e vigilância em saúde.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2015
							<p>Promover palestras da CEMIG "Consumo de energia elétrica e desperdício", COPASA "Consumo e desperdício de água" e SLU "Consumo consciente, geração dos resíduos sólidos e o caminho dos resíduos sólidos em BH."</p> <p>Expandir para as quatro demais escolas envolvidas na etapa "Guardiões da Escola", a experiência piloto da inserção metodológica em sala de aula, realizada na E.M. Tristão da Cunha.</p> <p>Monitorar a execução do plano de ação da etapa "Guardiões da Escola" do Projeto Izidora, nas cinco escolas envolvidas.</p>

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017							
Programação Anual de Saúde (PAS) 2015							
Eixo II: Vigilância em Saúde							
Diretriz 5. Redução de riscos e agravos por meio de promoção e vigilância em saúde.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2015
Minimizar impactos ambientais decorrentes das atividades da SMSA/SUS-BH	Implantar o programa SUSstabilidade Ambiental em 50% das unidades administrativas da SMSA (nível central e sedes dos Distritos Sanitários), até 2017	Percentual de unidades administrativas com o Programa SUSstabilidade Ambiental implantado.		40	80	100	Implantar o Programa SUSstabilidade de Ambiental no nível central da SMSA.
							Realizar pesquisa com os servidores da sede de um Distrito Sanitário sobre o tema sustentabilidade ambiental.
							Realizar diagnóstico da situação de consumo e gestão de resíduos na sede de um Distrito Sanitário.
							Implantar o Programa SUSstabilidade de Ambiental na sede de um Distrito Sanitário.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017							
Programação Anual de Saúde (PAS) 2015							
Eixo III - Rede de Cuidados Especializados Complementares à Saúde							
Diretriz 3. Fortalecimento da rede de atenção psicossocial do SUS-BH, incluindo as atividades relativas aos usuários em uso prejudicial de álcool e outras drogas.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2015
Fortalecer os centros de convivência e arte da saúde como espaços de inserção, cada vez mais qualificados e frequentes, dos usuários no campo da cultura e de fomento à inclusão no setor produtivo, através da incubadora de empreendimentos solidários da saúde mental.	Realizar 1 evento da Mostra de Arte Insensata até 2016.	Evento realizado.	0	0	1	1	Fazer as articulações necessárias para a realização da Mostra de Arte Insensata de 2015.
Ampliar o acesso dos cidadãos em sofrimento mental à alfabetização e à educação, em conformidade com suas especificidades.	Implantar o Programa de Educação de Jovens e Adultos EJA no Centro de Convivência César Campos, até 2015.	Programa de Educação de Jovens e Adultos - EJA implantado.	0	1	0	0	Iniciar as atividades da Educação de Jovens Adultos no Centro de Convivência César Campos.
Fortalecer a política de atenção à saúde mental dos cidadãos em sofrimento mental e/ou em uso prejudicial de álcool e outras drogas, sejam eles adultos, adolescentes ou crianças, na perspectiva do tratamento em liberdade e ênfase dos princípios da reforma psiquiátrica nos serviços substitutivos próprios.	Implantar 2 CERSAM AD Adulto até 2015.	Equipamento implantado.	1	1	0	0	Providenciar as condições legais, materiais e contratação de recursos humanos para a implantação do CERSAM AD Noroeste.
	Implantar 1 CERSAM Infantil/Adolescente com atendimento aos usuários em uso prejudicial de álcool e outras drogas até 2015.	Equipamento implantado.	0	1	0	0	Criar administrativa mente a Unidade CERSAM AD Noroeste junto à PBH e contratar os profissionais necessários.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017							
Programação Anual de Saúde (PAS) 2015							
Eixo III - Rede de Cuidados Especializados Complementares à Saúde							
Diretriz 3. Fortalecimento da rede de atenção psicossocial do SUS-BH, incluindo as atividades relativas aos usuários em uso prejudicial de álcool e outras drogas.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2015
	Implantar o CERSAM NORTE até 2015.	CERSAM em funcionamento.		1			Iniciar as atividades do CERSAM Norte.
	Implantar a nova sede do CERSAM Venda Nova até 2015.	CERSAM em funcionamento.	0	1	0	0	Iniciar as atividades do CERSAM Venda Nova na sua nova sede.
	Implantar a Unidade de Acolhimento AD adulto, no D.S. Barreiro, em 2014.	Unidade de Acolhimento AD adulto em funcionamento.	1	0	0	0	
	Implantar a Unidade de Acolhimento AD infantil até 2015.	Unidade de Acolhimento AD infantil em funcionamento.	0	1	0	0	Alugar imóvel, contratar recursos humanos e adquirir equipamentos para o funcionamento da Unidade de Acolhimento AD infantil.
	Realizar a reforma/ampliação do CERSAM OESTE prevista no Orçamento Participativo até 2016.	Equipamento reformado e implantado.	0	0	1	0	Manter em dia as obras de reforma e ampliação do CERSAM OESTE .

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017							
Programação Anual de Saúde (PAS) 2015							
Eixo III - Rede de Cuidados Especializados Complementares à Saúde							
Diretriz 3. Fortalecimento da rede de atenção psicossocial do SUS-BH, incluindo as atividades relativas aos usuários em uso prejudicial de álcool e outras drogas.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2015
	Ampliar os serviços residenciais terapêuticos de acordo com critérios e exigências das portarias ministeriais nº 3090/11 e nº 106/08, passando de 29 em 2013 para 34 até 2015.	Percentual de Serviços Residenciais Terapêuticos ampliados.		5			Ofertar Serviços de Residência Terapêutica para todos os usuários da saúde mental internados na unidade Carlos Prates do HSF.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017							
Programação Anual de Saúde (PAS) 2015							
Eixo III: Rede de Cuidados Especializados e Complementares à Saúde							
Diretriz 6. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Especializada.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2015
Ampliar e facilitar o acesso à Atenção Especializada com a implantação de novos serviços de referencia especializada territorializados.	Implantar uma Unidade de Referência Secundária (URS) Vektor Norte até 2017	URS Vektor Norte implantada				1	Acompanhar a identificação, pelos Distritos Sanitários, de áreas disponíveis para funcionamento da unidade.
	Implantar um Serviço de Atenção Especializada em DST/AIDS (SAE DST/AIDS) Noroeste até 2017	SAE DST/AIDS Noroeste implantado				1	Acompanhar processo de licitação da reforma.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017							
Programação Anual de Saúde (PAS) 2015							
Eixo III: Rede de Cuidados Especializados e Complementares à Saúde							
Diretriz 6. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Especializada.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2015
	Criar um Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) Paracatu até 2017	CEO Paracatu implantado				1	Acompanhar o processo de habilitação
	Implantar um Centro de Referência em Reabilitação (CREAB) Barreiro até 2016	CREAB Barreiro implantado			1		Programar e acompanhar a compra de material permanente e de consumo
	Implantar um Centro de Referência em Reabilitação (CREAB) Venda Nova até 2015	CREAB Venda Nova implantado		1			Programar e acompanhar a compra de material permanente e de consumo
Ofertar consultas e exames especializados em quantidade e qualidade adequadas, e de modo oportuno.	Aumentar para 57% o percentual de consultas e exames especializados agendados em até 60 dias, até 2017.	Percentual de consultas e exames especializados agendados em até 60 dias no sistema (SiSREG).	54	55	56	57	Elaborar proposta junto com a GERG para realização de mutirões de consultas e exames especializados estrangulados. Manter atualizados e disponíveis no site de fluxos, os critérios de prioridade e protocolos para acesso às consultas, exames e procedimentos na Rede Complementar, realizando revisões quando necessário.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017							
Programação Anual de Saúde (PAS) 2015							
Eixo III: Rede de Cuidados Especializados e Complementares à Saúde							
Diretriz 6. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Especializada.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2015
							Monitorar a oferta e fila de espera das consultas e exames especializados, pelo SISREG.
							Monitorar o incremento da demanda por consultas e exames especializados.
							Fazer a gestão constante das filas e ofertas de consultas e exames especializados.
							Monitorar o absenteísmo das consultas e exames especializados de forma a utilizar melhor a oferta disponível.
							Propor intervenções junto com a GERG para ampliar as consultas e exames especializados disponíveis para a rede, bem como otimizar e qualificar a utilização destes.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017							
Programação Anual de Saúde (PAS) 2015							
Eixo III: Rede de Cuidados Especializados e Complementares à Saúde							
Diretriz 6. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Especializada.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2015
							Regular as filas de espera mais estranguladas.
							Elaborar uma proposta de qualificação das solicitações de consultas e exames especializados (demanda) e de regulação em especialidades estratégicas, em conjunto com a GEAS e GERG.
							Definir em conjunto com a GERG, o processo de regulação da rede própria, incluindo divulgação das regras de regulação.
							Realizar vigilância de casos suspeitos de câncer nas unidades secundárias.
							Elaborar nova proposta para agilização do acesso dos usuários às consultas de retorno.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017							
Programação Anual de Saúde (PAS) 2015							
Eixo III: Rede de Cuidados Especializados e Complementares à Saúde							
Diretriz 6. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Especializada.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2015
							Apresentar para validação a proposta elaborada de agilização do acesso dos usuários às consultas de retorno.
Qualificar a assistência ao usuário de aparelhos auditivos disponibilizados pelo SUS, assim como a assistência integral ao usuário	Incluir um novo prestador na rede de cuidados da saúde auditiva para disponibilização e adaptação de aparelho auditivo e acompanhamento dos usuários até 2015.	Novo prestador habilitado pelo Ministério da Saúde .		1			Alinhar as ações e metas com o conjunto de prestadores de Saúde Auditiva.
							Executar o plano de acompanhamentos junto aos prestadores.
	Implantar serviço de reabilitação auditiva no conjunto de serviços do CREAB Venda Nova, até 2016.	Serviço de reabilitação auditiva implantado.			1		Elaborar o plano para implantação do serviço
Ampliar o acesso e qualificar a atenção odontológica especializada na SMSA/SUS-BH.	Aumentar a oferta de próteses odontológicas Cromo Cobalto nos CEO, passando de 50 próteses/mês em 2013 para 120/mês nos anos de 2014, 140/mês em 2015 e 150/mês em 2016 e 2017 .	Número de próteses confeccionadas por ano.	1.440	1.680	1.800	1.800	Monitorar a confecção das próteses junto ao Laboratório Laborzil.
							Monitorar e acompanhar a produção dos profissionais da prótese dos CEO.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017							
Programação Anual de Saúde (PAS) 2015							
Eixo III: Rede de Cuidados Especializados e Complementares à Saúde							
Diretriz 6. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Especializada.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2015
	Reformar e equipar o laboratório regional de prótese dentária (LRPD) localizado no CEO Centro Sul, até 2016.	Laboratório reformado e equipado.	0	0	1	0	Viabilizar a compra dos insumos e equipamentos necessários.
	Aumentar a oferta da prótese unitária em 40% até 2017.	Percentual de próteses unitárias confeccionadas.	10	10	10	10	Monitorar o desempenho do CEOs no que diz respeito à produção das próteses e intervir quando necessário.
	Aumentar de 4 para 7 o número de aparelhos de RX existentes nos CEO, até 2015.	Número de aparelhos de Raio X existentes nos CEOs.	4	7	7	7	Realizar a aquisição e instalação nas Unidades. Ampliar o número de cotas de RX com as instituições de ensino.
	Revisar e divulgar os 10 protocolos de acesso às especialidades odontológicas (odontopediatria, paciente com necessidades especiais, ortodontia, estomatologia, cirurgia, prótese, traumatologia bucomaxilo-facial, clínica geral, radiologia) até 2015.	Número de protocolos revisados e divulgados.	0	10	0	0	Divulgar os novos critérios para rede. Monitorar o atendimento no que diz respeito ao desempenho dos profissionais. Monitorar o atendimento no que diz respeito ao desempenho dos profissionais.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017							
Programação Anual de Saúde (PAS) 2015							
Eixo III: Rede de Cuidados Especializados e Complementares à Saúde							
Diretriz 6. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Especializada.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2015
Ampliar a cobertura da atenção especializada aos trabalhadores referenciados pela rede SUS - APS e rede secundária nas unidades Barreiro e Centro Sul do CEREST-BH.	Aumentar em 10%/ano o número de atendimentos nas unidades do CEREST-BH passando de 3.580 em 2013 para 5.270 em 2017.	Número de atendimentos realizados.	3.940	4.330	4.770	5.270	Promover ações de sensibilização junto aos profissionais da rede SUS - APS e rede secundária para identificação dos agravos relacionados ao trabalho e referenciamento ao CEREST-BH
							Realizar os atendimentos necessários
							Realizar a contra-referência dos casos para as unidades de origem.
Qualificar a supervisão dos postos de coleta da rede	Implantar análise crítica de desempenho em 100% dos postos de coleta, até 2017.	Percentual de postos de coleta com análise crítica de desempenho implantada.	0	50	75	100	Monitorar a utilização do indicador de desempenho
							Capacitar profissionais que fazem orientação de coleta nos CS
	Expandir a supervisão para 100 postos de coleta.	Número de postos de coleta com supervisão de bioquímico.	93	95	100	100	Viabilizar a contratação dos profissionais necessários.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017							
Programação Anual de Saúde (PAS) 2015							
Eixo III: Rede de Cuidados Especializados e Complementares à Saúde							
Diretriz 6. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Especializada.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2015
Aprimorar a gestão da qualidade nos laboratórios da rede	Implantar curso de gestão da qualidade na rede de laboratórios, até 2016.	Número profissionais dos laboratórios capacitados em gestão da qualidade	0	0	1	0	Viabilizar junto ao CES a execução do curso de gestão da qualidade
	Implantar a análise do indicador de desempenho do controle externo da qualidade na rede de laboratório, nos anos de 2014 a 2017.	Percentual de resultados adequados aferidos pelo controle externo da qualidade	80	80	83	85	Acompanhar a utilização do indicador de desempenho do controle externo da qualidade
Qualificar a estrutura e processos de trabalho dos laboratórios da rede SUS-BH.	Implantar nova metodologia semi-automatizada de tipagem sanguínea até 2016.	Nova metodologia semi-automatizada em tipagem sanguínea implantada.	0	0	1	0	Viabilizar a aquisição dos insumos necessários
	Implantar os exames :FtA Bs para sífilis, HTLV, Imuno.chagas no lab.municipal até 2016.	FtA Bs para sífilis, HTLV, implantados	0	0	1	0	Viabilizar a aquisição dos insumos necessários Programar e realizar compra dos insumos necessários. Programar e realizar compra dos insumos necessários.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017							
Programação Anual de Saúde (PAS) 2015							
Eixo III: Rede de Cuidados Especializados e Complementares à Saúde							
Diretriz 6. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Especializada.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2015
Qualificar o retorno dos resultados de exames laboratoriais da rede contratada com maior agilidade e eficácia.	Implantar a integração dos resultados dos lab.contratados com o SLPC e sis rede retornando para o prontuário eletrônico, até 2017.	Resultados de exames dos laboratórios contratados integrados com SISREDE	0	0	0	1	Acompanhar o processo de integração dos resultados de exames laboratoriais ao SISREDE.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017							
Programação Anual de Saúde (PAS) 2015							
Eixo IV: Melhoria do Atendimento Hospitalar e Especializado							
Diretriz 3. Fortalecimento da rede de atenção psicossocial do SUS-BH, incluindo as atividades relativas aos usuários em uso prejudicial de álcool e outras drogas.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2015
Fortalecer a política de atenção à saúde mental dos cidadãos em sofrimento mental e/ou em uso prejudicial de álcool e outras drogas, sejam eles adultos, adolescentes ou crianças, na	Implantar o Programa de Atenção Domiciliar Álcool e outras Drogas - PAD AD em 2014.	Programa implantado.	1	0	0	0	

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017							
Programação Anual de Saúde (PAS) 2015							
Eixo IV: Melhoria do Atendimento Hospitalar e Especializado							
Diretriz 3. Fortalecimento da rede de atenção psicossocial do SUS-BH, incluindo as atividades relativas aos usuários em uso prejudicial de álcool e outras drogas.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2015
perspectiva do tratamento em liberdade e ênfase dos princípios da reforma psiquiátrica nos serviços substitutivos próprios.							
	Implementar um plano de qualificação assistencial de urgência nas UPAs e nas internações nos leitos hospitalares contratados e conveniados ao SUS-BH dos usuários em sofrimento mental e uso prejudicial de álcool e outras drogas até 2015.	Plano de qualificação assistencial implantado	0	1	0	0	Fazer diagnóstico da ocupação de usuários em sofrimento mental e uso prejudicial de álcool e outras drogas nas UPAs e leitos hospitalares contratados e conveniados do SUS-BH.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017							
Programação Anual de Saúde (PAS) 2015							
Eixo IV: Melhoria do Atendimento Hospitalar e Especializado							
Diretriz 3. Fortalecimento da rede de atenção psicossocial do SUS-BH, incluindo as atividades relativas aos usuários em uso prejudicial de álcool e outras drogas.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2015
							Implementar o plano de qualificação assistencial de urgência nas UPAs e nas internações nos leitos hospitalares contratados e conveniados ao SUS-BH dos usuários em sofrimento mental e uso prejudicial de álcool e outras drogas .
	Ampliar os leitos para retaguarda noturna (acolhimento e intercorrências nos CERSAMs com necessidade de observação e cuidados intensivos) para os casos de urgência da saúde mental, passando de 06 em 2013 para 10 até 2017.	Número de leitos ampliados.	0	0	0	4	<p>Providenciar a ampliação da estrutura física do SUP.</p> <p>Viabilizar a ampliação de recursos humanos para o SUP.</p>

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017							
Programação Anual de Saúde (PAS) 2015							
Eixo IV: Melhoria do Atendimento Hospitalar e Especializado							
Diretriz 7. Aprimoramento das redes de atenção hospitalar e de atenção às urgências com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articuladas às outras redes de atenção.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2015
Ampliar o acesso dos cidadãos às Unidades de Pronto Atendimento (UPA)	Implantar 3 novas UPAs até 2017 (UPA Noroeste I, Noroeste II e Norte II).	Nº de UPAs construídas.	0	1	0	2	Acompanhar a construção da UPA Noroeste II.
							Viabilizar a aquisição de equipamentos e mobiliários para a UPA Noroeste II.
	Substituir a sede de 4 UPAs, até 2017 (UPAs Pampulha, Nordeste, Leste e Norte I).	Número de UPAs com sede substituída.	0	3	1	0	Viabilizar o início da construção das UPAs Nordeste, Leste e Norte I.
							Viabilizar a construção da UPA Pampulha.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017							
Programação Anual de Saúde (PAS) 2015							
Eixo IV: Melhoria do Atendimento Hospitalar e Especializado							
Diretriz 7. Aprimoramento das redes de atenção hospitalar e de atenção às urgências com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articuladas às outras redes de atenção.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2015
Melhorar a infraestrutura dos locais de urgência e emergência.	Aumentar a capacidade operacional das Unidades Barreiro, Centro Sul, Oeste e Venda Nova até 2017.	Número de Unidades com capacidade operacional aumentada	0	2	1	1	Viabilizar o início da execução das reformas das UPAs Oeste e Venda Nova.
							Viabilizar a reforma da UPA Barreiro.
Consolidar a cobertura do Serviço de Atenção Domiciliar – SAD por meio das intervenções das Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar (EMAD e EMAD Pediátrica) e Equipes Multiprofissionais de Apoio (EMAP).	Acompanhar 10.000 (dez mil) pacientes por ano até 2017.	Número de pacientes/	10.000	10.000	10.000	10.000	Atender pacientes dependentes de cuidados paliativos oncológicos avançados, com trauma medular agudo, pacientes crônicos agudizados com limitação funcional importante e pacientes (crianças e adultos) com demanda de cuidados respiratórios não invasivos.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017							
Programação Anual de Saúde (PAS) 2015							
Eixo IV: Melhoria do Atendimento Hospitalar e Especializado							
Diretriz 7. Aprimoramento das redes de atenção hospitalar e de atenção às urgências com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articuladas às outras redes de atenção.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2015
Melhorar o conhecimento da população sobre atribuições e critérios para atendimentos do serviço móvel de urgência - SAMU 192.	Diminuir em 30% o número de solicitações de envio de transporte que não são atribuição específica do SAMU 192, até 2017.	Percentual de diminuições de solicitações inadequadas.	0	10	10	10	Divulgar as ações do SAMU 192 nos meios de comunicação áudio visual.
Aprimorar a regulação assistencial da rede própria, contratada e conveniada do SUS-BH com vistas à equidade e ao acesso oportuno à rede de atenção à saúde.	Repactuar 100% dos Planos Operativos Anuais (POA) com os hospitais contratados e conveniados, com cláusulas de penalidades, até 2016	Percentual de repactuações realizadas; Evento sentinela	10	60	30	0	Reavaliar as cláusulas, as quantidades de exames e procedimentos ofertados de acordo com as necessidades identificadas na prestação de serviços
	Proceder a avaliação de desempenho dos indicadores de gestão dos Planos Operativos Anuais (POA), para que alcancem 85% do pactuado, nos anos de 2014 a 2017.	Percentual de alcance dos indicadores do POA	85	85	85	85	Avaliar trimestralmente o desempenho dos indicadores de acesso, processo e quantitativo de exames e procedimentos ofertados para aos usuários do SUS-BH.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017							
Programação Anual de Saúde (PAS) 2015							
Eixo IV: Melhoria do Atendimento Hospitalar e Especializado							
Diretriz 7. Aprimoramento das redes de atenção hospitalar e de atenção às urgências com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articuladas às outras redes de atenção.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2015
	Implantar o sistema de Gestão da Regulação até 2017.	Sistema de Gestão da Regulação implantado.	0	0	0	1	Desenvolver o sistema de Gestão da Regulação em conjunto com a PRODABEL e ALGAR.
	Criar os critérios de priorização do acesso às internações até 2016.	Critérios de priorização implantados.	0	0	1	0	Realizar diagnóstico das dificuldades de priorização do acesso.
	Rever 100% dos protocolos de acesso da CInt e CMC até 2017.	Percentual de protocolos revisados.	10	30	30	30	Rever os protocolos das causas mais frequentes de internação com vistas à qualificação do instrumento.
	Implantar sistema de telemedicina nas linhas de cuidado da cardiologia e do Acidente Vascular Cerebral (AVC), até 2017.	Sistema de telemedicina implantado.	0	0	0	1	Negociar recursos para implantação da telessaúde junto ao Estado e MS.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017							
Programação Anual de Saúde (PAS) 2015							
Eixo IV: Melhoria do Atendimento Hospitalar e Especializado							
Diretriz 7. Aprimoramento das redes de atenção hospitalar e de atenção às urgências com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articuladas às outras redes de atenção.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2015
Expandir a oferta de leitos em hospital geral de acordo com o perfil epidemiológico da população.	Ampliar 63 leitos de cuidados para o paciente crônico até 2017.	Número de leitos ampliados.	0	13	0	50	Implantar leitos no Hospital Paulo de Tarso.
	Reduzir em 20% as internações de pacientes crônicos em hospitais gerais até 2017.	Percentual de redução de internação de pacientes crônicos desospitalizados.	3	5	6	6	Identificar os casos de internação social com diagnóstico situacional individualizado para efetivar a desospitalização para locais adequados à condição social e clínica do cidadão, em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social
Ampliar o acesso às cirurgias eletivas	Realizar 100% dos novos procedimentos pactuados com os hospitais contratados/conveniados até 2016.	Percentual de novos procedimentos realizados de cirurgias eletivas realizados.		50	50		Realizar 50% dos novos procedimentos

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017							
Programação Anual de Saúde (PAS) 2015							
Eixo IV: Melhoria do Atendimento Hospitalar e Especializado							
Diretriz 7. Aprimoramento das redes de atenção hospitalar e de atenção às urgências com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articuladas às outras redes de atenção.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2015
Implantar o Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro (HMDCC), com vistas à ampliação da rede de atenção hospitalar de emergências no eixo sul da cidade e oferta de cobertura para os municípios da região metropolitana.	Iniciar as atividades do Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro a partir de 2015.	Hospital inaugurado em 2015.		1	1	1	Selecionar, contratar e capacitar os recursos humanos especializados;
							Adquirir medicamentos e material médico;
							Implantar sistema de informação hospitalar;
							Pactuar o Contrato de Gestão junto à SMSA e SESMG

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017							
Programação Anual de Saúde (PAS) 2015							
Eixo IV: Melhoria do Atendimento Hospitalar e Especializado							
Diretriz 7. Aprimoramento das redes de atenção hospitalar e de atenção às urgências com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articuladas às outras redes de atenção.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2015
	Atender 320 pacientes-dia no Pronto-socorro do HMDCC, até 2016.	Percentual de atendimentos realizados no Pronto Socorro.	0	50	100	100	Colocar em operação, de forma progressiva, o Pronto-socorro do hospital, atingindo 50% da capacidade máxima até final de 2015.
	Disponibilizar 320 leitos de Enfermarias, do HMDCC), até 2016.	Número de leitos de enfermaria disponibilizados.	0	160	320	320	Disponibilizar inicialmente 70 leitos de retaguarda de clínica médica e finalizar o ano de 2015 com 120 leitos clínicos e 40 leitos de cirurgia de urgência.
	Disponibilizar 80 leitos de CTI, para o HMDCC, até 2016.	Número de leitos de CTI disponibilizados.	0	20	80	80	Disponibilizar inicialmente 10 leitos de CTI e finalizar o ano de 2015 com 20 leitos de CTI.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017							
Programação Anual de Saúde (PAS) 2015							
Eixo IV: Melhoria do Atendimento Hospitalar e Especializado							
Diretriz 7. Aprimoramento das redes de atenção hospitalar e de atenção às urgências com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articuladas às outras redes de atenção.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2015
	Realizar 700 cirurgias mensais no Bloco Cirúrgico do HMDCC, até 2016.	Percentual de cirurgias realizadas.	0	30	100	100	Implantar bloco cirúrgico com 4 salas.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017							
Programação Anual de Saúde (PAS) 2015							
Eixo V: Gestão do SUS							
Diretriz 8. Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2015
Qualificar a Assistência Farmacêutica, ampliando o acesso ao medicamento e promovendo seu uso racional.	Prover 100% dos Centros de Saúde com um farmacêutico (20 h), até 2017.	Percentual de Centros de Saúde com farmacêutico (20 h)	45	80	90	100	Viabilizar a incorporação de farmacêuticos em quantitativo necessário para atingir 80% da meta.
	Prover 100% das farmácias das UPAS com um farmacêutico (20 h), até 2014.	Percentual de UPAs com farmacêutico (20 h).	100				Viabilizar a incorporação de farmacêuticos em quantitativo necessário para atingir 100% das UPAs.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017							
Programação Anual de Saúde (PAS) 2015							
Eixo V: Gestão do SUS							
Diretriz 8. Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2015
	Prover 100% das unidades da Rede Complementar e CERSAMs com um farmacêutico (20 h) até 2014.	Percentual de unidades da Rede Complementar e CERSAMs com farmacêuticos (20 h).	100				Viabilizar a incorporação de farmacêuticos em quantitativo necessário para atingir 100% das unidades da Rede Complementar e CERSAMs.
	Prover 100% das farmácias locais e distritais de infraestrutura adequada.	Percentual das farmácias locais e distritais com estrutura adequada para funcionamento.	-	40	80	100	Viabilizar a aquisição de materiais e equipamentos.
							Viabilizar a execução de melhorias nos sistemas informatizados da Assistência Farmacêutica.
	Ampliar o índice de abastecimento de medicamentos nas Unidades de Saúde para 95% até 2016.	Percentual de abastecimento de medicamentos nas farmácias das unidades de saúde.	85	90	95	95	Reestruturar o processo de distribuição de medicamentos. Monitorar o índice de abastecimento das farmácias locais.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017							
Programação Anual de Saúde (PAS) 2015							
Eixo V: Gestão do SUS							
Diretriz 8. Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2015
	Implantar farmacovigilância na SMSA/BH, até 2017.	Farmacovigilância implantada na rede.	0	0	0	1	Aderir ao Projeto Farmácias Notificadoras da ANVISA.
	Implantar o projeto de reestruturação da Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT) da SMSA/BH, até 2016.	Projeto da CFT implantado.	0	0	1	0	Viabilizar as publicações da CFT (boletins de informação terapêutica).
	Implantar projeto de comunicação sobre a Assistência Farmacêutica na SMSA/BH.	Projeto de comunicação da Assistência Farmacêutica implantado.	0	1	0	0	Viabilizar a implantação do projeto, junto à Gerência de Comunicação da SMSA.
Integrar a Assistência Farmacêutica ao processo de cuidado à saúde	Implantar o Projeto de Reestruturação da Assistência Farmacêutica na SMSA/BH, nos anos de 2014 a 2017.	Projeto de Assistência Farmacêutica implantado.	1	1	1	1	Monitorar e avaliar as atividades assistenciais do farmacêutico nas unidades de saúde.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017							
Programação Anual de Saúde (PAS) 2015							
Eixo V: Gestão do SUS							
Diretriz 9. Qualificação do modelo de gestão e instrumentos de relação intramunicipal, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2015
Modernizar o sistema de Informação da SMSA/PBH	Substituir 1.800 equipamentos de informática obsoletos e incorporar 600 em serviços e unidades ampliadas e inauguradas no ano de 2014 até 2015	Percentual de equipamentos adquiridos e instalados	50	50	0	0	Acompanhar a compra e a distribuição dos equipamentos.
	Informatizar 100% das Academias da Cidade até 2016.	Percentual de academias informatizadas	0	50	50	0	Inserir no SISREDE os requisitos funcionais das academias da cidade
	Informatizar o atendimento de 100% das equipes de saúde bucal até 2015.	Percentual de equipes atendendo no sistema	10	90	0	0	Implantar o sistema informatizado para 270 equipes de saúde bucal
Incorporar tecnologia de informação e comunicação para área de urgência da SMSA.	Informatizar os serviços de urgência: SAMU e UPAs, até 2016	Percentual de unidades informatizadas	0	20	40	40	Implantar o sistema
Modernizar a gestão da regulação em saúde.	Desenvolver e implantar o Sistema de Gestão da Regulação até 2017.	Percentual do projeto executado.	10	30	30	30	Elaborar, construir e fazer a transição dos módulos: 1) Gestão Financeira; 2) Gestão de Contratos; 3) Módulos Comuns

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017							
Programação Anual de Saúde (PAS) 2015							
Eixo V: Gestão do SUS							
Diretriz 9. Qualificação do modelo de gestão e instrumentos de relação intramunicipal, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2015
Promover a atualização conceitual e tecnológica do SISREDE, incorporando funcionalidades ainda não contempladas na atual plataforma, conforme plano elaborado.	Evoluir tecnologicamente o SISREDE até 2017	Percentual de projeto executado	10	30	30	30	Desenvolver a nova plataforma tecnológica do SISREDE
Incorporar tecnologia móvel para as atividades do ACS	Implantar o sistema de coleta móvel de dados para 100% dos ACS até 2015.	Percentual de ACS utilizando o dispositivo móvel.	0	100	0	0	Implantar o sistema de coleta móvel para o ACS
Prover ao Hospital Metropolitano Infraestrutura de tecnologia de comunicação e informação (serviços de back up e contingência), conforme projeto executivo.	Executar o projeto de incorporação de TIC até 2015.	Percentual de projeto executado	0	100	0	0	Disponibilizar a infraestrutura de contingência
Ampliar, sistematizar e qualificar a comunicação sobre as ações, programas, serviços, eventos e experiências exitosas do SUS-BH, junto aos	Divulgar, regularmente, nas diversas mídias locais (jornais, rádios, TVs), temas referentes à promoção à saúde do SUS-BH, nos anos de 2014 a 2017.	Número de releases e sugestões de pauta enviados por ano.	80	80	80	80	Elaborar junto às áreas técnicas conteúdo das informações a serem trabalhadas junto à mídia.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017							
Programação Anual de Saúde (PAS) 2015							
Eixo V: Gestão do SUS							
Diretriz 9. Qualificação do modelo de gestão e instrumentos de relação intramunicipal, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2015
usuários, trabalhadores e à população em geral de Belo Horizonte.							Buscar apoio de formadores de opinião para divulgação de programas e ações positivas da Rede SUS-BH
	Manter a publicação eletrônica do boletim semanal on-line "Saúde na Rede" para os servidores nos anos de 2014 a 2017.	Número de boletins elaborados e divulgados eletronicamente por ano.	48	48	48	48	Diagramar e elaborar conteúdo sistemático e programático para os boletins, além das notícias da Rede SUS-BH.
	Manter atualizado o Portal da Saúde no site da PBH, nos anos de 2014 a 2017.	Portal da Saúde atualizado	1	1	1	1	Publicizar os instrumentos de gestão, divulgar os programas, ações, serviços e divulgar notícias da rede SUS-BH.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017							
Programação Anual de Saúde (PAS) 2015							
Eixo V: Gestão do SUS							
Diretriz 9. Qualificação do modelo de gestão e instrumentos de relação intramunicipal, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2015
	<p>Criar produção visual dos programas, campanhas, eventos e serviços existentes no SUS-BH, num total de 9.000.000 de peças gráficas impressas, nos anos de 2014 a 2017.</p>	<p>Número de peças gráficas impressas.</p>	<p>2.500.000</p>	<p>2.500.000</p>	<p>1.500.000</p>	<p>2.500.000</p>	<p>Planejar e desenvolver, junto às áreas técnicas, a produção visual dos programas, serviços e eventos, apresentando os recursos conceituais da comunicação visual.</p>
							<p>Criar peças gráficas, identidades visuais e desenvolver ilustrações temáticas a partir dos conteúdos elaborados pelas áreas técnicas.</p>
<p>Estender as ações de promoção à saúde, controle de endemias e prevenção de acidentes no trânsito, para além dos espaços institucionais, no âmbito do MobilizaSUS e outras abordagens de comunicação.</p>	<p>Executar o Projeto "Saúde em Forma" em espaços de grande circulação de pessoas, num total de 70 eventos/ano, nos anos de 2014 a 2017.</p>	<p>Nº de ações executadas.</p>	<p>70</p>	<p>70</p>	<p>70</p>	<p>70</p>	<p>Planejar a execução anual do Projeto "Saúde em Forma", considerando a especificidade dos locais e a diversidade de temas e abordagens.</p>
							<p>Realizar eventos no BH Resolve</p>
							<p>Realizar eventos no</p>

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017							
Programação Anual de Saúde (PAS) 2015							
Eixo V: Gestão do SUS							
Diretriz 9. Qualificação do modelo de gestão e instrumentos de relação intramunicipal, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2015
							<p>Mercado Central</p> <p>Realizar eventos na Praça 7</p> <p>Realizar eventos no Restaurante Popular.</p>
	Executar o projeto intersectorial "Vida no Trânsito - Um minuto pode valer uma vida", na vertente da educação, em espaços onde os idosos são público preferencial, beneficiando um total de 24.000 pessoas até 2017.	Número de pessoas beneficiadas.	6.000	6.000	6.000	6.000	<p>Estruturar os mecanismos de monitoramento e avaliação das atividades e dos resultados alcançados, a partir da metodologia proposta no projeto iniciado em 2011.</p> <p>Capacitar multiplicadores para a execução do Projeto.</p>
	Executar o Projeto "Empresa sem Dengue", em potenciais empresas da cidade, num total de 360 empresas, nos anos de 2014 a 2017.	Número de empresas beneficiadas	90	90	90	90	Participar de SIPATs e eventos empresariais através de palestras e oficinas de conscientização firmando vínculos.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017							
Programação Anual de Saúde (PAS) 2015							
Eixo V: Gestão do SUS							
Diretriz 9. Qualificação do modelo de gestão e instrumentos de relação intramunicipal, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2015
							Acompanhar e monitorar as empresas já beneficiadas, facilitando a sustentabilidade dos resultados.
	Realizar 100% dos eventos programáticos relacionados à promoção, prevenção e controle de endemias, nos anos de 2014 a 2017.	Percentual de eventos realizados/ano.	100	100	100	100	Planejar a realização anual dos eventos de acordo com a agenda programática da saúde.
Realizar o evento "Dia Mundial da Saúde".							
Organizar e acompanhar os eventos do programa Lian Gong "Entradas estações".							
Realizar os eventos das Campanhas de Vacinação.							
Realizar o evento "Dia Mundial de Combate ao Diabetes".							
Realizar o evento "Dia Mundial da Consciência Negra".							

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017							
Programação Anual de Saúde (PAS) 2015							
Eixo V: Gestão do SUS							
Diretriz 9. Qualificação do modelo de gestão e instrumentos de relação intramunicipal, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2015
							Realizar o evento "Dia Mundial de Luta contra a AIDS".
Fortalecer a comunicação interna entre os diversos níveis gerenciais e técnicos das Unidades da SMSA/SUS-BH.	Implementar o "Plano de Comunicação Interna" da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte, até 2015.	Plano de comunicação interna implementado	0	1	0	0	Definir os canais oficiais para executar o plano de comunicação interna.
							Realizar ações de melhoria de comunicação interna.
Fortalecer os fóruns de participação popular e de controle social do SUS-BH como espaços políticos estratégicos fundamentais de processos de debates e deliberações de diretrizes para a saúde pública demais políticas públicas de BH.	Realizar 24 plenárias ordinárias /extraordinárias/ano, no Conselho Municipal de Saúde, no período 2014 a 2017.	Número de reuniões realizadas	24	24	24	24	Organizar a realização das reuniões, mediante a identificação de pautas prioritárias e agenda.
	Realizar 180 reuniões/ano, das câmaras técnicas e comissões específicas do conselho municipal de saúde, no período 2014 a 2017.	Número de reuniões realizadas	180	180	180	180	Organizar a realização das reuniões, mediante a identificação de pautas prioritárias e agenda.
	Realizar 11 plenárias ordinárias/ano, por Conselho Distrital de Saúde, no período 2014 a 2017.	Número de reuniões realizadas	11	11	11	11	Organizar a realização das reuniões, mediante a identificação de pautas prioritárias e agenda.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017							
Programação Anual de Saúde (PAS) 2015							
Eixo V: Gestão do SUS							
Diretriz 9. Qualificação do modelo de gestão e instrumentos de relação intramunicipal, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2015
Fortalecer os fóruns de participação popular e de controle social do SUS-BH como espaços políticos estratégicos fundamentais de processos de debates e deliberações de diretrizes para a saúde pública demais políticas públicas de BH.	Capacitar e formar 1.335 conselheiros de saúde até 2017.	Número de conselheiros capacitados e formados por ano	200	400	400	435	Avaliar o resultado obtido pelas capacitações realizadas em 2014 e fazer os ajustes necessários para as próximas capacitações.
							Divulgar a realização das oficinas de qualificação na cidade para captação de pessoas interessadas.
							Organizar as turmas, mediante critérios estabelecidos pela Comissão de Educação Permanente para o Controle Social do SUS/BH e realizar as capacitações.
Fortalecer os fóruns de participação popular e de controle social do SUS-BH como espaços políticos estratégicos fundamentais de processos de debates e deliberações de diretrizes para a	Atender 100% da demanda de inclusão digital para os conselheiros de saúde.	Percentual de conselheiros capacitados.	100%	100%	100%	100%	Retomar a articulação das parcerias com as IES para dar continuidade à execução do projeto.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017							
Programação Anual de Saúde (PAS) 2015							
Eixo V: Gestão do SUS							
Diretriz 9. Qualificação do modelo de gestão e instrumentos de relação intramunicipal, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2015
saúde pública demais políticas públicas de BH.	Executar 28 atividades do Projeto "Conselho na Praça" nos nove distritos sanitários até 2017.	Número de atividades executadas	1	9	9	9	Organizar a execução do Projeto "Conselho na Praça" em cada um dos nove Distritos Sanitários, junto à SMSA, CMS, Gerência do Distrito Sanitário, Secretaria Municipal Adjunta de Administração, Faculdades e empresas locais.
	Atender 100% dos convites das Instituições de Ensino Superior (IES), dos cursos da área da saúde ou áreas afins para ministrar palestras sobre a Temática do Controle Social do SUS/BH.	Percentual de palestras ministradas	100%	100%	100%	100%	Elaborar a apresentação da palestra de acordo com a temática solicitada pela IES .
Fortalecer os fóruns de participação popular e de controle social do SUS-BH como espaços políticos estratégicos fundamentais de processos de debates e	Padronizar a estrutura dos nove conselhos distritais de saúde em três quesitos: recursos humanos, equipamentos e espaço físico adequado, até 2016.	Número de quesitos atendidos nos nove conselhos distritais	1	1	1	0	Manter o quadro de profissionais nos conselhos distritais de saúde sempre que necessário.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017							
Programação Anual de Saúde (PAS) 2015							
Eixo V: Gestão do SUS							
Diretriz 9. Qualificação do modelo de gestão e instrumentos de relação intramunicipal, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2015
deliberações de diretrizes para a saúde pública demais políticas públicas de BH.							Adquirir equipamentos e mobiliários para os conselhos distritais de saúde de acordo com o inventário elaborado e padronizado pelo Conselho Municipal de Saúde.
	Ampliar o quadro de recursos humanos do Conselho Municipal de Saúde, com a incorporação de 04 profissionais (advogado, relações públicas, jornalista e office-boy) até 2017.	Número de profissionais incorporados	0	2	1	1	Contratar um office-boy e um profissional de relações públicas.
	Distribuir 80.000 Jornais Consaúde/ano no período 2014 a 2017.	Número de Jornais Consaúde distribuídos	80000	80000	80000	80000	Produzir as edições do Jornal Consaúde.
Fortalecer os fóruns de participação popular e de controle social do SUS-BH como espaços políticos	Distribuir 45.000 cartilhas com temáticas do controle social do SUS/BH, até 2017.	Número de Jornais Consaúde distribuídos.	5.000	20000	10000	10000	Lançar a cartilha da Comissão Interinstitucional de Saúde do Trabalhador.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017							
Programação Anual de Saúde (PAS) 2015							
Eixo V: Gestão do SUS							
Diretriz 9. Qualificação do modelo de gestão e instrumentos de relação intramunicipal, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2015
estratégicos fundamentais de processos de debates e deliberações de diretrizes para a saúde pública demais políticas públicas de BH.							Distribuir 10.000 cartilhas "Direito dos Usuários do SUS" e distribuir 10.000 cartilhas da Comissão Interinstitucional de Saúde do Trabalhador.
	Realizar 04 seminários temáticos, nos anos de 2014 a 2017.	Número de seminários realizados.	1	1	1	1	Realizar o Seminário "Previdência Social: missão, benefícios e indicadores".
	Realizar 3 Conferências Municipais de Saúde até 2017.	Número de Conferências realizadas	1	1	0	1	Realizar a 13ª Conferência Municipal de Saúde de Belo Horizonte.
Ampliar a participação do Controle Social do SUS-BH para além de suas fronteiras.	Participar de 80% das reuniões intersetoriais com os conselhos de políticas públicas, com temáticas afins a saúde, nos anos de 2014 a 2017.	Percentual de participação nas reuniões	80%	80%	80%	80%	Acompanhar e deliberar sobre questões temáticas da saúde e áreas afins.
	Participar de 100% dos Fóruns Nacionais e Internacionais de Controle Social de temáticas inerentes a saúde ou áreas afins.	Percentual de participações do Conselho Municipal de Saúde.	100%	100%	100%	100%	Participar do Fórum Social Mundial edição Manaus.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017							
Programação Anual de Saúde (PAS) 2015							
Eixo V: Gestão do SUS							
Diretriz 9. Qualificação do modelo de gestão e instrumentos de relação intramunicipal, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2015
							Participar dos eventos promovidos pela ABRASCO, CO NASENS, SINBRAVISA. Participar da Plenária Anual dos Conselhos de Saúde realizada em Brasília pelo Conselho Nacional de Saúde.
Propor, acompanhar e fiscalizar os recursos destinados para o financiamento do SUS/BH.	Realizar 8 reuniões no CMSBH para propor e apreciar a proposta do orçamento anual para o SUS/BH nos anos de 2014 a 2017.	Número de reuniões realizadas	2	2	2	2	Organizar as reuniões para apreciar e emitir parecer e aprovar a proposta orçamentária financeira do SUS/BH para o ano de 2016.
	Participar de 100% dos fóruns estaduais e municipais cuja temática sobre orçamento e financiamento para a saúde pública do SUS/BH, nos anos de 2014 a 2017.	Percentual de participações do Conselho Municipal de Saúde	80%	100%	100%	100%	Designar representantes para participar das Audiências Públicas na Assembleia Legislativa de Minas Gerais e Câmara Municipal de BH.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017							
Programação Anual de Saúde (PAS) 2015							
Eixo V: Gestão do SUS							
Diretriz 9. Qualificação do modelo de gestão e instrumentos de relação intramunicipal, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2015
	Realizar 12 reuniões das Câmaras Técnicas para apreciação e acompanhamento dos RDQA, dos relatórios de Gestão e da Programação Anual de Saúde (PAS), até 2017.	Número de reuniões realizadas	3	3	3	3	Realizar estudo prévio para apreciação dos Relatórios Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA), físico e financeiro.
	Realizar 12 visitas as unidades de saúde do SUS/BH, até 2017.	Número de visitas realizadas	3	3	3	3	Realizar visitas as unidades de saúde do SUS/BH, em funcionamento e em obras.
	Realizar 12 reuniões da Comissão de Acompanhamento da Implantação da Parceria Pública Privada (PPP), no SUS/BH, até 2017.	Número de reuniões realizadas	1	4	3	3	Reestruturar e revitalizar a comissão de acompanhamento da parceria público privada na saúde.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017							
Programação Anual de Saúde (PAS) 2015							
Eixo V: Gestão do SUS							
Diretriz 10. Contribuição à adequada alocação, qualificação, desenvolvimento profissional, valorização e democratização das relações de trabalho no SUS/BH.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2015
Fortalecer as relações de trabalho através do acompanhamento sócio funcional, com a	Realizar 12 Oficinas para consolidação do acompanhamento sócio funcional (ASF) nos 09 Distritos Sanitários da SMSA até 2015	Número de oficinas sobre acompanhamento sócio-funcional realizadas	2	10	0	0	Definir as ações a serem realizadas nas reuniões técnicas junto aos distritos sanitários.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017							
Programação Anual de Saúde (PAS) 2015							
Eixo V: Gestão do SUS							
Diretriz 10. Contribuição à adequada alocação, qualificação, desenvolvimento profissional, valorização e democratização das relações de trabalho no SUS/BH.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2015
incorporação de diretrizes da Política Nacional de Humanização, propiciando relações mais saudáveis entre trabalhadores, gestores e usuários do sistema único de Saúde de BH							Alinhar com os Gerentes da GERGETRs a missão da Gestão do Trabalho.
							Capacitar em serviço as referências técnicas das Gerências Distritais de Gestão do Trabalho (GERGETR).
	Elaborar relatório anual com análise de dados quantitativos e qualitativos de acompanhamento sócio-funcional (ASF), nos anos de 2015 a 2017	Número de relatórios de acompanhamento sócio-funcional elaborados	0	1	1	1	Padronizar os registros dos acompanhamentos sócio-funcional com o objetivo de alinhar processos e construir fluxos para análise anual. Consolidar o banco de dados central do acompanhamento sócio-funcional de forma a permitir a extração de relatórios e análise dos dados.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017							
Programação Anual de Saúde (PAS) 2015							
Eixo V: Gestão do SUS							
Diretriz 10. Contribuição à adequada alocação, qualificação, desenvolvimento profissional, valorização e democratização das relações de trabalho no SUS/BH.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2015
	Promover 09 Seminários Distritais sobre Acompanhamento Sócio Funcional para os Gerentes das Unidades de Saúde até 2016.	Número de Seminários sobre Acompanhamento Sócio Funcional promovidos	1	4	4	0	Identificar as especificidades locais das unidades relacionadas ao acompanhamento sócio-funcional para programação dos Seminários.
							Promover os seminários distritais.
	Realizar 06 Oficinas para ampliar o conhecimento da Política de Humanização/ Humaniza SUS na SMSA até 2016	Número de Oficinas sobre o tema Política de Humanização / Humaniza SUS realizadas	2	4	0	0	Elaborar as diretrizes da Política de Humanização a serem desdobradas na SMSA para constituição dos grupos de trabalho de acompanhamento sócio-funcional.
							Realizar as oficinas conforme temas definidos pelos grupos de trabalho.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017							
Programação Anual de Saúde (PAS) 2015							
Eixo V: Gestão do SUS							
Diretriz 10. Contribuição à adequada alocação, qualificação, desenvolvimento profissional, valorização e democratização das relações de trabalho no SUS/BH.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2015
							Realizar levantamento da situação atual das relações de trabalho dos empregados públicos na SMSA
	Criar proposta de acompanhamento sócio-funcional para os empregados públicos da Secretaria Municipal de Saúde - SMSA/BH até 2015	Proposta com ações de acompanhamento sócio-funcional para as categorias de ACE e ACS/ Empregados Públicos elaborada	0	1	0	0	Validar a proposta de ações de acompanhamento sócio-funcional para os empregados públicos na SMSA
							Manter acompanhamento sistemático junto à Gerência de Zoonoses, a abordagem das relações de trabalho, considerando o alto índice de readaptações funcionais do Agente Sanitário e de absenteísmo do ACE I.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017							
Programação Anual de Saúde (PAS) 2015							
Eixo V: Gestão do SUS							
Diretriz 10. Contribuição à adequada alocação, qualificação, desenvolvimento profissional, valorização e democratização das relações de trabalho no SUS/BH.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2015
Ampliar as estratégias de fixação dos profissionais na Secretaria Municipal de Saúde - SMSA/BH	Criar proposta de Plano de Carreira, Cargos e Salários para os profissionais da categoria médica da SMSA, junto à comissão de estudo das estratégias institucionais para adesão e fixação de médicos, até 2014	Proposta de PCCS para categoria médica na SMSA criada	1	0	0	0	
	Criar proposta de Plano de Carreira, Cargos e Salários para os profissionais das categorias ACS e ACE com a participação das áreas técnicas da SMSA e SMARH até 2016	Proposta de PCCS para as categorias de profissionais ACS e ACE criada	0	0	1	0	Definir os critérios, regras e possibilidades de evolução dos níveis salariais dos ACS e ACE
							Elaborar os instrumentos de avaliação de desempenho e indicadores para progressão das categorias de ACS e ACE.
							Elaborar a proposta para apresentação aos Secretários do Planejamento, Adjunta de Recursos Humanos e de Saúde para validação final.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017							
Programação Anual de Saúde (PAS) 2015							
Eixo V: Gestão do SUS							
Diretriz 10. Contribuição à adequada alocação, qualificação, desenvolvimento profissional, valorização e democratização das relações de trabalho no SUS/BH.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2015
	Apresentar estudo para reavaliação da classificação de 100% das unidades de saúde da SMSA quanto ao abono de fixação dos profissionais até 2014	Estudo da revisão da classificação das unidades de saúde quanto ao abono de fixação apresentado	1	0	0	0	
Redirecionar e aprimorar a política e as práticas da gestão do trabalho com introdução de ferramentas do modelo de gestão por competências	Definir o modelo de Gestão por Competências até 2015, a ser adotado na SMSA	Modelo de Gestão por Competências a ser adotado na SMSA definido	0	1	0	0	
	Elaborar projeto de implantação da Gestão por Competências na SMSA, para o aprimoramento da gestão do trabalho na SMSA até 2015.	Projeto de implantação da Gestão por Competências na SMSA elaborado	0	1	0	0	Realizar o planejamento do Projeto contendo todas as ações necessárias para implantação do modelo da Gestão por Competências na SMSA.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017							
Programação Anual de Saúde (PAS) 2015							
Eixo V: Gestão do SUS							
Diretriz 10. Contribuição à adequada alocação, qualificação, desenvolvimento profissional, valorização e democratização das relações de trabalho no SUS/BH.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2015
	Criar matriz base de competências essenciais e de comportamentos de entregas necessárias à SMSA, para 100% dos postos de trabalho das unidades de saúde e administrativas, até 2017.	Percentual de postos de trabalho com a matriz base de competências essenciais e comportamentos de entrega à SMSA criada	0	30	30	40	<p>Sistematizar os documentos existentes e pertinentes às orientações quanto as atribuições legais já estabelecidas, determinações de normas ministeriais, orientação de programas e projetos especiais.</p> <p>Identificar as áreas de atuação mais críticas da SMSA.</p> <p>Caracterizar as modalidades de competências essenciais.</p> <p>Mapear as competências, a partir da definição das modalidades.</p>

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017							
Programação Anual de Saúde (PAS) 2015							
Eixo V: Gestão do SUS							
Diretriz 10. Contribuição à adequada alocação, qualificação, desenvolvimento profissional, valorização e democratização das relações de trabalho no SUS/BH.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2015
							Estabelecer os conhecimentos, habilidades, atitudes e comportamentos de entrega por competências para cada posto de trabalho estudado.
Qualificar as informações da gestão do trabalho para melhoria contínua dos processos.	Criar proposta de desenvolvimento da base única de Recursos Humanos da SMSA para subsidiar a gestão dos postos de trabalho até 2014.	Proposta de desenvolvimento da base única de Recursos Humanos da SMSA criada.	1	0	0	0	
Otimizar os processos de Educação Permanente na rede SUS-SMSA/PBH, com vistas à qualificação do cuidado ao cidadão.	Implantar a Política Municipal de Educação Permanente até o ano 2015.	Política Municipal de Educação Permanente implantada.	0	1	0	0	Elaborar agenda anual do PLANEP e pactuá-la no colegiado de G1.
	Ampliar em 200% o número de GAPs (Grupo de Apoio Profissional) do Programa de Educação Permanente (PEP) até o ano de 2017.	Percentual de aumento de GAPs	50	100	150	200	Implantar o PEP Enfermagem para Auxiliares e Técnicos de Enfermagem da APS.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017							
Programação Anual de Saúde (PAS) 2015							
Eixo V: Gestão do SUS							
Diretriz 10. Contribuição à adequada alocação, qualificação, desenvolvimento profissional, valorização e democratização das relações de trabalho no SUS/BH.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2015
							Pleitear financiamento visando a manutenção e fortalecimento dos PEPs.
							Ofertar ações educativas para os Conselheiros de Saúde.
							Ofertar ações educativas com foco na valorização da enfermagem.
	Ofertar 16.000 vagas para participação em ações educativas à profissionais da SMSA/SUS-BH, até o ano de 2017.	Número de vagas ofertadas em ações educativas.	4000	4000	4000	4000	Ofertar capacitação com foco na humanização para os trabalhadores do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) da rede SUS-SMSA/PBH.
							Ofertar capacitação com foco na humanização para os trabalhadores do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) da rede SUS-SMSA/PBH.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017							
Programação Anual de Saúde (PAS) 2015							
Eixo V: Gestão do SUS							
Diretriz 10. Contribuição à adequada alocação, qualificação, desenvolvimento profissional, valorização e democratização das relações de trabalho no SUS/BH.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2015
							Ofertar curso introdutório com foco na rede de atenção municipal e processos de trabalho, para os servidores recém nomeados da SMSA/PBH.
							Incluir no curso introdutório para novos servidores da SMSA/PBH os temas: direitos, deveres e políticas de saúde.
							Ofertar curso introdutório para ACS e ACE da SMSA/PBH.
							Oferecer capacitação em Comunicação Assistiva para profissionais da SMSA/PBH.
							Qualificar o atendimento ao público da SMSA/PBH com foco na recepção.
							Ofertar web conferências conforme o Plano de Educação Permanente municipal.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017							
Programação Anual de Saúde (PAS) 2015							
Eixo V: Gestão do SUS							
Diretriz 10. Contribuição à adequada alocação, qualificação, desenvolvimento profissional, valorização e democratização das relações de trabalho no SUS/BH.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2015
							Ofertar web conferencias com os temas: saúde mental e zoonoses
	Implantar a Escola de Saúde Pública Municipal como eixo operativo das ações de Educação Permanente até o ano de 2015.	Escola de Saúde Pública Municipal criada	0	1	0	0	Criar Escola de Saúde Pública Municipal
Propiciar o compartilhamento do conhecimento conforme a necessidade da gestão.	Implantar a Gestão do Conhecimento na SMSA/PBH até o ano de 2017	Gestão do Conhecimento implantada	0	0	0	1	Elaborar o projeto de Gestão do Conhecimento.
Otimizar a divulgação das ações desenvolvidas no CES até 2015.	Divulgar 100% das ações educativas de âmbito municipal pertencentes ao PLANEP	Percentual de ações educativas de âmbito municipal, pertencentes ao PLANEP, divulgadas.	0	1	0	0	Utilizar de tecnologias da informação para divulgar os critérios de escolha dos trabalhadores para participação em cursos / eventos externos.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017							
Programação Anual de Saúde (PAS) 2015							
Eixo V: Gestão do SUS							
Diretriz 10. Contribuição à adequada alocação, qualificação, desenvolvimento profissional, valorização e democratização das relações de trabalho no SUS/BH.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2015
Ressaltar a responsabilidade do SUS como ordenador da formação de Recursos Humanos (RH) em saúde.	Formalizar 100% dos convênios com estabelecimentos de ensino ligados a SMSA/PBH	Percentual de convênios de estágio formalizados	0	20	50	100	Negociar contrapartida das instituições de ensino conveniadas com a SMSA/PBH conforme necessidade da PBH.
							Viabilizar a ampliação do quantitativo de estagiários na rede SUS-SMSA/PBH.
	Ampliar em 15 o número de vagas das residências até 2017.	Número de vagas de residências ampliadas.	0	0	0	15	
	Implantar a política de valorização dos preceptores até 2017.	Política de valorização dos preceptores implantada..	0	0	0	1	Elaborar as diretrizes da política de valorização do preceptor para apreciação do Gabinete.